

Relatório Gerencial 2019

Química Licenciatura

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial

QUÍMICA - LICENCIATURA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró -Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Escola de Química e Alimentos – Carlos Prentice Hernandez

Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos – Fabrício Butierres Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Bruno Roswag Machado	Márcia Helena Scherer Kurz
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Gelesky
Lorena Aguiar da Silva	Michele Moraes de Souza
Luísa Sala	Walter Augusto Ruiz
Luís Guilherme Fogaça Thormann	Sandra Cruz dos Santos

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
NQ	Núcleo de Química

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Química - Licenciatura	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	25
6	Resultados das avaliações do INEP	26
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso – ENADE 2011	28
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso – ENADE 2014	29
6.1.3.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso – ENADE 2017	30
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	31
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Química - Licenciatura	32
8.	Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	47
8.1.	Avaliação dos Discentes	48
8.1.1.	Quantitativa	48
8.1.2.	Qualitativa	55
8.2.	Avaliação dos Docentes	56

8.2.1. Quantitativa	56
8.2.2. Qualitativa	63
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	65
8.3.1. Quantitativa	65
8.3.2. Qualitativa	71
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	75
9 Considerações Finais	92
10 Referências	97

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Química - Licenciatura, vinculado à Escola de Química e Alimentos – EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Química - Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Química - Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Química e Alimentos; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros

qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Química - Licenciatura

3.1. Nome do curso

QUÍMICA - LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 73818, de 12/03/1974, publicado no ODU de 12/03/1974 e pela Portaria Ministerial nº. 488/80, de 18/9/1980, publicada no DOU de 22/09/1980.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

A proposta curricular é estruturada de modo a oferecer ao Licenciado em Química uma formação que possibilite o pleno exercício de suas atribuições profissionais. Para isso, é imprescindível que o egresso do curso, tenha as seguintes competências e habilidades:

- possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação profissional, garantida pelo domínio do saber científico-tecnológico-social nos diversos campos da Química e das outras ciências naturais;
- possuir domínio das ferramentas da matemática e da física para compreender conhecimentos de Química, com o objetivo de entender modelos teóricos, no sentido de investigar, organizar, descrever, e interpretar resultados experimentais;
- possuir capacidade crítica para autoavaliação; de modo a assimilar os conhecimentos científicos e/ou tecnológicos e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político;
- saber trabalhar em equipe e ter compreensão do processo de ensino e aprendizagem, sendo capaz de planejar, coordenar e gerir atividades relacionadas à docência;

- buscar a formação continuada, fomentada pela curiosidade, perfil investigativo, criatividade e iniciativa através do trabalho coletivo;
- ter princípios profissionais fundamentado na interdisciplinaridade, de forma a garantir a qualidade dos serviços prestados e de adaptar-se à dinâmica do mercado de trabalho.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3050 h/a

Turno: Manhã (anos ímpares), Tarde (anos pares)

Vagas: 25

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Química - Licenciatura – Prof. Felipe Kessler

Coordenadora Adjunta do curso de Química - Licenciatura – Prof.^a Jaqueline Ritter

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof.^a Vânia Rodrigues de Lima

Prof.^a Aline Machado Dornelles

Prof. Moacir Langoni de Souza

Prof. Felipe Kessler

Prof.^a Jaqueline Ritter

Prof.^a Rosilene Maria Clementin

Prof.^a Sabrina Madruga Nobre

Prof. Rodolfo Carapelli

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Química - Licenciatura em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 4 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,77	8,38	8,73	8,58	8,19
Q2	7,76	8,26	7,80	7,81	8,04	7,82
Q3	8,03	8,36	8,08	8,41	8,32	8,12
Q4	8,10	8,38	8,16	8,10	8,39	7,97
Q5	8,21	8,24	8,25	8,59	8,49	8,54
Q6	8,08	8,41	8,11	8,34	8,37	8,25
Q7	7,73	8,03	7,78	7,78	8,04	7,77
Q8	8,08	8,49	8,12	8,52	8,35	8,29
GERAL	8,03	8,37	8,08	8,28	8,32	8,12
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	25,32%	20,62%	16,28%	23,94%	27,96%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Química – Licenciatura, apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

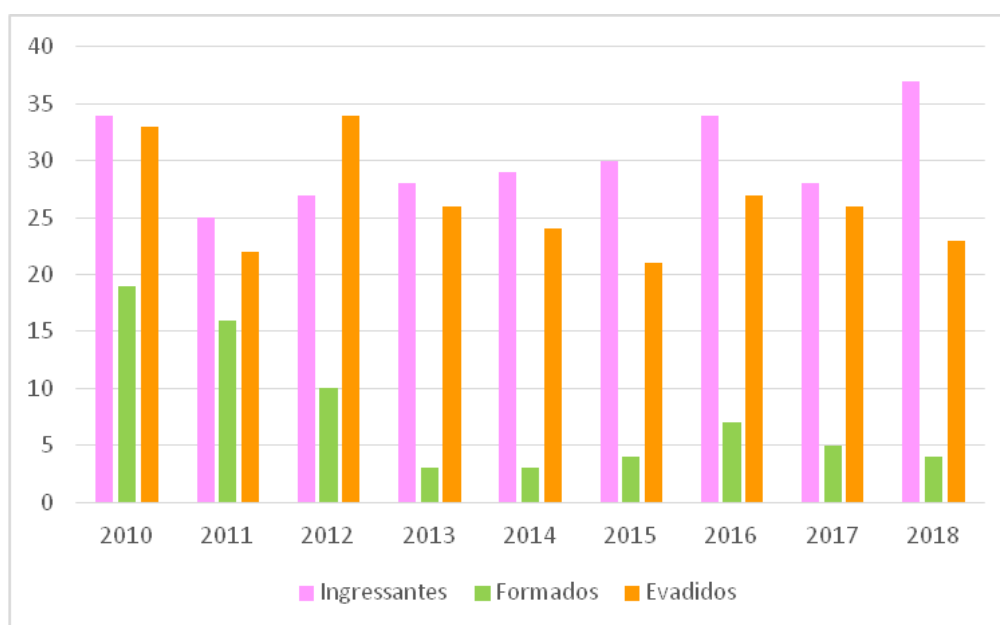


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Química - Licenciatura, por ano

Quando consideramos o total de evadidos, juntamente com este número são contados os estudantes que mudam seu curso, inclusive dentro da própria unidade acadêmica. Como a EQA possui cursos com temáticas próximas, aos quais os currículos também têm similaridade de formação, os estudantes dentro da unidade acadêmica contam com grande mobilidade. É necessário ressaltar, porém que a média de evasão geral da universidade, ou seja, aquele estudante que não seguiu seus estudos na universidade é de 17% para o ano de 2017. Logo a evasão demonstrada na Figura 1 contempla tanto a evasão do ensino superior, quanto o estudante que optou por outro curso na Universidade.

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Química Licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
18889	Presencial	Licenciatura	Química	Rio Grande	2017	4	3	3	-
					2014	4	4	-	-
					2011	3	2	-	-
					2008	3	3	2	-
					2005	-	3	3	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Este curso ainda não passou pela Avaliação *in loco* do INEP.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Química – Licenciatura, ao participarem do ENADE, respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de

Química - Licenciatura da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Química - Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2011, 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso – ENADE 2011

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Química - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

QUESTÕES	QUÍMICA - LICENCIATURA					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	100,0	84,5	83,5	64,5	70,8	73,4
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	100,0	91,7	93,0	87,2	89,0	89,5
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	92,3	85,4	76,4	50,9	59,6	63,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	91,7	85,9	79,8	56,9	64,7	68,5
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	75,0	81,9	72,7	48,4	57,7	62,4
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	53,8	65,4	69,1	43,7	50,0	53,8
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	30,8	51,0	48,0	24,8	34,4	39,5
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	15,4	59,2	52,6	23,1	32,4	37,4
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	46,2	84,0	84,8	81,1	83,8	85,5
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	50,0	59,0	66,1	56,7	57,9	57,9
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	75,0	85,4	88,9	87,5	88,5	89,8
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	7,7	33,0	37,0	26,6	33,3	38,7
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	33,3	49,8	53,4	45,8	49,2	51,3

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso – ENADE 2014

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Química - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	QUÍMICA - LICENCIATURA					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	66,7	45,0	40,4	46,0	46,9	49,3
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	66,7	45,7	42,9	45,9	46,8	48,8
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	66,7	44,2	38,9	43,7	44,3	46,5
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	66,7	52,4	45,9	53,1	53,4	55,3
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	100,0	64,7	58,6	60,4	59,8	61,1
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	33,3	56,0	50,9	54,4	54,3	56,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	66,7	37,7	31,2	30,1	31,7	35,2
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	100,0	49,7	44,4	42,3	43,1	45,6
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	100,0	64,4	60,6	52,9	52,2	53,3
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	100,0	64,7	59,0	51,2	50,9	52,3
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	100,0	49,7	42,0	40,0	41,0	43,7
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	66,7	43,4	35,4	26,1	27,3	29,7
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	100,0	46,0	38,2	28,7	29,3	30,3

6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso – ENADE 2017

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Química - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	QUÍMICA - LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	50,0	55,0	45,5	44,6	45,9	48,7
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	33,3	50,0	45,3	42,2	43,6	46,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	66,7	51,4	41,5	40,7	39,9	42,7
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	66,7	58,0	53,2	50,9	49,8	52,2
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	83,3	65,6	59,6	55,7	53,8	56,0
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	83,3	57,5	54,1	50,9	49,7	51,4
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	33,3	38,8	31,5	27,1	29,9	32,2
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	33,3	45,9	43,0	40,0	39,8	42,1
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	33,3	62,9	58,5	50,4	47,6	50,2
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	50,0	64,6	62,5	50,7	49,5	51,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	66,7	52,5	48,6	39,2	40,3	43,0
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	33,3	35,1	28,2	20,8	23,3	24,5
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	33,3	28,5	24,9	21,1	23,1	23,0

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Química - Licenciatura ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Química e Alimentos. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Química - Licenciatura

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AValiação QUALITATIVA DISCENTES	AValiação QUALITATIVA DOCENTES	AValiação QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 50 a 53; 55 e 56	Questões 1-6; 8 e 10.	-	- Pouco uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso; - Pouco domínio de língua estrangeira por conta dos estudantes	- Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes; - Pouca iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse; - Baixo nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina; - Pouca utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor.	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada - Participação dos alunos em movimento estudantil e outras instâncias de representação na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo aos professores para trabalhar com artigos e slides em língua estrangeira; incentivo aos cursos de línguas estrangeiras, oferecidos pelo ILA durante aulas e semana da acolhida; - Utilizou-se problemas a serem resolvidos pelo estudante, com o uso da bibliografia, referente a temas da disciplina; - Uso de E-books; - Projeto PRÉ-QUÍMICA foi discutido e será estabelecido na semana da acolhida para preparar estudantes em relação ao seu preparo para os assuntos e conteúdos das disciplinas. Este projeto contará com aulas preparatórias; - Formação dos Diretórios Acadêmicos. 						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p> <p>- Os estudantes dos cursos de Química optaram pela fusão dos Diretórios Acadêmicos dos cursos de Química Licenciatura e Bacharelado de modo a aumentar o fortalecimento e a união dos estudantes que possuem interesses em comum.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Foi elaborado pela equipe do birô o Serviço de Apoio ao Aluno, projeto multidisciplinar desenvolvido em colaboração com o laboratório de hardware que visa dar apoio aos alunos em trabalhos que envolvam utilização dos equipamentos dos laboratórios e desenvolvimento de hardware de condicionamento de sensores, drivers para atuadores.</p> <p>- Em parceria com a PRAE, a sala do Diretório Acadêmicos dos Cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura (DAQUI) foi inaugurada, localizada no segundo andar do Prédio 6. Os professores do núcleo de Química colaboraram para ajudar a mobiliar a sala.</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 01, 03, 05, 06, 18, 20, 22 e 25, 63	Questão 41	Questões 17, 19, 25	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca discussão do plano de ensino; - Pouca integração entre as disciplinas ministradas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes; - O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas; - Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os <i>campi</i> da FURG 	- Aumentar as atividades de formação docente da FURG;	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade e disponibilidade da internet no RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular; - Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação; - Foram feitas chamadas em reuniões de núcleo para que professores apresentem o plano de ensino no primeiro dia de aula; campanhas por email para professores; Chamada para que os estudantes cobrem dos professores o plano de ensino, na semana da acolhida; - Projeto PRÉ-QUÍMICA foi discutido e será estabelecido na semana da acolhida para preparar estudantes em relação ao seu preparo para os assuntos e conteúdo das disciplinas. Este projeto contará com aulas preparatórias para os alunos ingressantes a partir do ano de 2017; - O Núcleo de Química como um todo inicialmente está discutindo como estabelecer e implementar um Fórum onde os Docente possam discutir Metodologia de Ensino de forma a integrar as disciplinas e outra fragilidade. As estratégias do Fórum de discussões contemplam outras fragilidades onde se destaca a importância da apresentação do Plano de Ensino no início de cada semestre, para auxiliar os estudantes a monitorar as exigências de cada disciplina. 						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. “A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência”, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: “Andando sobre Rodas”; “Percepção Visual”; “Tecnologia Assistiva”; “Sensibilização Olfativa e Gustativa”; e “Libras, Surdos e Tils”. </p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p> <p>- As coordenações dos cursos de Química Realizaram o levantamento e estudo de dados do sistema, onde se verificou as disciplinas que demonstravam fragilidades em índices e os semestres em que os alunos demonstravam o desempenho mais fraco em uma série temporal. Também foram instituídos os indicativos ao qual a coordenação efetuará o monitoramento.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo</p>

	<p>elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais. <p>Verificando os altos índices de reprovações por frequência, as coordenações dos cursos de Química criaram comissões internas para estudo de vagas e distribuição de carga horária, ao qual, com o auxílio dos professores, otimizou o oferecimento de vagas e turmas, com o objetivo de equalizar a carga horária dos professores, ofertar mais possibilidades de turmas em horários diferenciados. Esta comissão foi fundamental, uma vez que os professores dos cursos de Química, ministram disciplinas de Química para várias unidades e cursos da Universidade. Além disso, cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Engenharia Bioquímica, optaram pela uniformização de códigos do núcleo de formação comum dos cursos (dois primeiros anos), o que facilitou a diversidade de turmas e vagas para uma mesma disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com vistas a realização de mais um ENADE, as coordenações dos cursos de Química realizaram 6 encontros de discussão acerca das dúvidas, da importância e dos pontos críticos do exame. - O Fórum Acadêmico Integrado de Química (FAIQ) em sua quarta edição na FURG o evento propôs integração e atualização em Ensino, Pesquisa e Extensão nas diferentes áreas da química, atendendo a professores e estudantes de graduação, pós-graduação, bem como da rede básica de educação. Nesta edição, o olhar foi interno: as celebrações (10 anos de PPGQA, 43 anos do curso de Química Licenciatura e 8 anos do curso de Química Bacharelado), atualizações e perspectivas integradas serão referentes aos cursos de graduação em química licenciatura e bacharelado, bem como o programa de pós-graduação em química tecnológica e ambiental, visando o resgate da sua evolução bem como as demandas para melhoria de sua qualidade. O evento contou com discentes e docentes em homenagens, plenárias, seminários científicos, empresariais e de extensão para crescermos juntos. Houve o estudo de dados referentes aos cursos, assembleias estudantis para discutir a reforma futura de QSL, além de autoavaliação com a seguinte pergunta: Qual o futuro da Química na FURG? A partir deste fórum foram estabelecidas diretrizes de reformas, o compromisso de uma assembleia anual dos cursos para realizar a discussão dos relatórios gerenciais. - A partir das discussões do FAIQ, se iniciou os estudos para reforma de QSL de ambos os cursos de Química, levando em conta a demanda dos estudantes, professores e técnicos. Como meta o novo QSL deve estar pronto em 2019, com efeitos a partir de 2020.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. - Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências; - Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdução

	<p>para Alunos;</p> <p>-- IMEF elaborou o projeto de ensino denominado NUCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA, foi contemplado com um bolsista EPEC e conta com a garantia da PROGRAD de toda infraestrutura, ressaltando que serão três salas inovadoras com atendimento permanente que atenderão a todos estudantes da universidade.</p> <p>- Reconfiguração do projeto pré-química a fim de otimizar a experiência e corrigir estrutura e programação.</p> <p>- Formação continuada no uso das Tecnologias Digitais na Educação e na produção de Conteúdo Digital e Material Educacional</p> <p>- O coletivo de professores do Núcleo de Química da EQA, estabelece que as disciplinas sob sua responsabilidade deverão ter turmas com capacidade máxima de 60 alunos matriculados, as disciplinas práticas tem sua capacidade máxima atribuída a capacidade máxima dos laboratórios. Esta ação foi uma estratégia para melhorar os índices relativos às disciplinas dos cursos de Química e as disciplinas oferecidas a outros cursos.</p> <p>- O monitoramento dos dados dos cursos continuou, e a partir das várias reuniões e estudos de documentos federais e análises realizadas por outras universidades, os cursos de Química tomaram a diminuição da retenção como meta a ser perseguida.</p> <p>- As reuniões de NDE prezaram pela discussão do novo QSL e também o novo PPC. Um novo PPC foi aprovado, e passou a ter efeitos a partir de 2019.</p> <p>- Por ações da Comissão Interna de Estudo e Distribuição de Vagas, houve uma redução média de 25% na carga horária semanal média dos professores do núcleo de Química.</p>
--	---

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 48 e 50	Questão 08	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Atividades de confraternização e integração entre os servidores da unidade;</p> <p>- Aumento do número de reuniões entre coordenadores do curso e a chefia, para discussões relacionadas à semestralização e cardápios de disciplinas de todos os cursos da unidade.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>Atendendo a solicitação do núcleo de Química, a Escola de Química e Alimentos por ordem de serviço do diretor da unidade, estabeleceu-se as manhãs de sextas-feiras como a manhã dedicada ao trabalho administrativo, bloqueando o horário de todos os servidores. Esta atitude promoveu a acomodação das reuniões neste turno e garantiu a presença maior dos servidores nas reuniões, melhorando muito o horário dos professores.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Projeto da Acolhida Cidadã na Química, desenvolvido de modo contínuo desde ano de 2013. A intensa participação dos estudantes no projeto potencializa a possível permanência no curso.</p> <p>- Fortalecimento do diretório acadêmico do curso de modo promover um sentimento de comunidade química e a partir disso incorporar seus representantes nas esferas administrativas do curso (Núcleo Docente Estruturante).</p> <p>- Foram realizados 5 eventos na Unidade:</p> <p>VI Semana Acadêmica da Escola de Química e Alimentos; IV Simpósio de Engenharia Bioquímica e Bioprocessos; Fórum do Engenheiro Empreendedor; Fórum das Indústrias Alimentícias; Ciclo de Palestras Específicas.</p> <p>- Foram realizados 8 Cursos de Extensão na Unidade: Rotulagem de Alimentos; MS Project; Curso de Liderança; Curso de Arduino; Curso de Embalagens; Curso de Excel; Curso de Uso de ferramentas estatísticas à apresentação de dados experimentais; Curso de Oratória.</p> <p>- Foram realizadas 11 palestras na Unidade: Compostos bioativos e alimentos funcionais; Engenharia de Segurança; Criação e atualização do currículo Lattes; Carreira do engenheiro: uma experiência internacional na BRF; Processo cervejeiro e experiência do engenheiro bioquímico na indústria: Garden Grill; Mesa sobre estágio: o relato da trajetória de acadêmicos; Vacinas recombinantes contra clostridiose de importância veterinária; Strategies in applied algal biotechnology; Metabolic engineering of eukaryotic algae for heterologous hydrocarbon production; Novel use of aptamer molecules in lab-on-a-chip approaches; Presentation of Hochschule Bremerhaven and its modes of internationalization.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37,58,65,66	Questões 47, 48,	Questões 41,50,51	- Saneamento básico ruim	- Sistema de e-mail institucional bem ruim - O sistema Moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	- Necessidade de maior atenção à destinação dos resíduos químicos	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Propostas para que ações de extensão a serem incorporadas no currículo dos cursos; - Fórum das licenciaturas promovido pela instituição; - Ações de conscientização, aumento da vigilância. 						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada. - A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes. - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago; - Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos. - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>.

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação à qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço, em 2018, com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-Reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas. - Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB; - Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação. - Foi realizado curso de capacitação "Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho" (Duração: 20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação. - Aprovação da Política Linguística da FURG.
---------------------------------	---

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 29,32, 36,	Questões 12, 13,15, 26	Questões 16, 17,19,29, 30.	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão na EQA sobre laboratórios de ensino; - Inauguração do Prédio da administração da EQA.
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - A partir da reorganização dos espaços, a EQA opta por manter a ocupação máxima de 02 professores nas salas de permanência; - São atribuídas três salas de estudos para estudantes de pós-graduação; - Na EQA - carreiros, três copas completas (fogão, geladeiras, micro-ondas, cafeteiras, mesas e cadeiras) são configuradas para atender à comunidade da EQA. Uma para cada segmento (Técnicos, professores e Estudantes).
---------------------------------	---

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- A partir da inauguração da nova estrutura os espaços foram reorganizados e a EQA criou dois espaços para uso coletivo no <i>campus</i> Rio Grande: Sala de Reuniões A (Cap. 17 pessoas) e Sala de Reuniões B (Cap. 12 pessoas), ao qual, professores, estudantes e técnicos podem utilizar ambos os espaços mediante agendamento prévio.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- O auditório da EQA (<i>campus</i> Rio Grande) passa a contar com equipamento apropriado para videoconferência, beneficiando todos os cursos e sua estrutura administrativa. O auditório inaugurado em 2015 tem capacidade para 120 pessoas.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i> RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Discussão em reuniões do Conselho sobre uso racional da Internet.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campi</i>, novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso dos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Realizadas melhorias na rede de internet e comunicação entre CLPs com a instalação de um novo switch.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	- Mais opções de serviços dentro do centro de convivência (farmácia, mercado, lancherias)	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% nas refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs. Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço. O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia</p>						

	<p>Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. A limpeza e manutenção das fossas foram realizadas sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais.</p> <p>- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto!" foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, estão em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserida nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Mais opções de transporte público (outros bairros além do centro)	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - <i>campus</i> sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como se estabeleceu parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	Questão 24	Questão 28	- O <i>campus</i> não é seguro, relatos de assaltos dolosos e agressões, furtos, violência sexual nas proximidades do <i>campus</i>	- O <i>campus</i> não é seguro	- Falta de segurança	- As condições de segurança do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e Ordem de Serviço que trata de normatizar a atuação da Vigilância; - Conscientização dos discentes, docentes, TAE sobre medidas preventivas de segurança; aumento da vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, contratada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

8. Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta

forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Química - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados à EQA e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Química Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EQA (Número de Matriculados = 1.019) (Percentual de participação = 16,88%)				Química Licenciatura (Número de Matriculados = 83) (Percentual de participação = 20,5%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,09	1,13	8,44	21,43	3,44	1,06	0,00	5,88
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,22	0,94	0,00	0,00	3,59	0,91	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,31	0,97	0,00	0,65	3,41	1,03	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,62	0,83	0,00	0,00	3,88	0,76	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,59	1,16	0,65	0,65	4,18	0,86	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,16	0,80	0,00	0,00	4,29	0,67	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,09	0,77	0,00	0,00	3,88	0,68	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,29	1,10	0,00	0,00	3,76	1,06	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,55	1,17	1,95	5,19	3,00	1,53	0,00	11,76
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,32	1,11	1,95	3,90	3,60	1,38	0,00	11,76
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,99	1,10	1,95	16,23	3,23	1,58	0,00	23,53

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,03	1,22	0,00	9,09	3,60	1,42	0,00	11,76
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,19	1,29	0,65	8,44	4,06	1,00	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,11	1,11	0,00	9,09	3,43	1,62	0,00	17,65
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,04	0,77	1,30	8,44	4,06	1,10	0,00	5,88
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,93	0,83	1,95	12,99	3,87	1,37	0,00	5,88
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,47	1,02	14,29	29,22	3,57	1,82	17,65	35,29
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,44	0,87	0,00	0,65	3,82	0,86	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,07	1,00	0,00	0,00	3,76	0,94	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,36	0,93	0,00	0,00	3,59	0,97	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,84	0,92	8,44	3,90	4,13	1,61	0,00	11,76
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,20	0,88	9,09	2,60	4,29	0,89	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,65	0,99	0,65	1,30	3,47	0,92	0,00	0,00

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,65	0,94	0,00	9,74	3,69	1,19	0,00	5,88
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,57	1,06	8,44	27,92	4,00	2,11	0,00	41,18
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,30	1,10	7,14	1,30	3,31	1,45	0,00	5,88
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,21	0,79	0,00	0,00	4,41	0,69	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,66	0,97	0,00	29,22	3,69	1,85	0,00	23,53
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,86	1,04	0,00	0,65	4,24	0,88	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,39	0,96	1,95	1,95	3,71	0,96	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,05	0,88	0,65	0,00	4,06	0,87	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,44	1,06	0,65	1,30	3,53	0,92	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,65	1,02	1,30	0,65	3,53	0,85	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,02	1,13	0,00	1,95	2,71	0,96	0,0	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,44	1,07	0,65	0,00	3,76	0,88	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,07	1,08	1,30	20,78	3,07	1,46	0,00	17,65
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,05	1,21	0,65	13,64	3,50	1,40	0,00	5,88
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	1,98	1,04	1,95	9,09	2,13	0,97	0,00	5,88
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,74	1,29	1,30	61,69	2,71	1,45	0,00	58,82

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,15	1,05	0,00	14,94	3,40	1,37	0,00	11,76
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,78	0,96	1,95	7,79	1,93	1,13	0,00	11,76
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,89	1,21	0,65	63,64	2,83	1,37	0,00	64,71
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,86	0,80	0,00	0,00	3,47	0,92	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,11	0,90	0,65	0,65	4,00	0,84	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,50	0,95	0,00	16,88	3,71	1,63	0,00	17,65
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,82	1,24	1,30	1,95	2,35	1,08	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,50	1,19	9,09	12,99	3,33	1,47	0,00	11,76
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,09	1,15	14,29	25,97	3,50	1,45	0,00	17,65
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,08	1,36	15,58	30,52	2,71	1,68	5,88	52,94
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,90	1,38	18,83	27,92	2,36	1,46	11,76	23,53
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,08	1,01	6,49	26,62	3,25	1,60	0,00	23,53
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,27	1,16	10,39	31,82	2,78	1,65	0,00	41,18

53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,31	1,23	12,34	31,82	3,00	1,83	0,00	29,41
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,58	1,09	0,65	13,64	3,80	1,41	0,00	11,76
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,32	1,26	1,30	22,73	3,64	1,61	0,00	17,65
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,19	1,07	0,65	12,34	3,53	1,32	0,00	11,76
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,19	1,08	0,65	28,57	3,64	1,81	0,00	29,41
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,33	1,07	1,95	21,82	3,50	1,77	0,00	58,82
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,42	0,99	1,95	50,00	3,67	1,81	0,00	58,82
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,45	1,01	0,65	28,78	4,00	2,05	0,00	47,06
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,63	0,87	0,00	52,60	4,00	1,89	0,00	70,59
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,47	1,05	1,30	14,94	3,71	1,66	0,00	11,76
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,49	1,04	0,00	9,74	3,64	1,78	0,00	17,65
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,48	0,96	1,30	44,76	3,50	1,82	0,00	29,41
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,97	1,10	0,65	25,95	3,50	1,82	0,00	23,53
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,64	1,24	5,19	33,12	3,00	1,68	5,88	41,18
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,38	1,26	1,30	22,73	2,75	1,55	0,00	29,41

68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,00	1,18	12,34	43,51	2,50	1,09	5,88	64,71
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,18	1,19	5,19	76,62	3,00	0,97	0,00	82,35
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,07	1,30	46,75	3,29	1,68	0,00	52,94
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,71	1,10	1,95	59,74	3,67	1,77	0,00	58,82
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,40	1,09	0,00	7,79	3,71	1,63	0,00	17,65
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,83	0,84	0,00	6,46	4,00	0,91	0,00	0,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,31	1,18	0,00	21,43	3,83	1,90	0,00	29,41

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Química – Licenciatura são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Química - Licenciatura

- A atuação dos técnicos administrativos na secretaria do meu curso é muito precária, todo semestre levam mais de 2 semanas para serem feitos ajustes de matrículas, sem contar que toda hora está mudando de secretário. O coordenador de curso não tem um horário para atender os alunos na semana de ajustes de matrícula.
- A Escola de Química e Alimentos (EQA) possui poucas saídas de emergência, a qual ocasionaria transtorno em caso de acidente e retirada de pessoas do local.
- Acredito que poderia ser instalado um pequeno centro de pronto atendimento, para um auxílio mais rápido tem casos de emergência ou para ajuda de algum problema dos estudantes.
- Tenho apenas uma reclamação quanto a comida no RU, acredito que a porções de proteína (carne) deveriam ser maiores, acredito que um pouco mais seria melhor.
- Acredito, que ainda existe muita coisa a melhorar no curso e a questão principal é no esclarecimento dos conteúdos.
- Em alguma matéria o conteúdo acaba deixando a desejar, vejo que o tempo em sala poderia também ser melhor administrado pelos professores.
-O multimídia, em específico da sala 2217, está muito ruim, assim como vários do prédio 3 e não foi realizada a troca das lâmpadas há no mínimo dois anos, dois quais fiz uso dos mesmos.
- O transporte poderia ser melhor, muitas vezes chego na parada no horário do micro e ele já saiu. O micro tem saído antes do horário de seu itinerário.
- Em relação ao transporte público estou com bastante problema pós devido a eu morar perto da FURG os ônibus normalmente nunca param aonde eu espero ônibus e acabo chegando atrasada!!
- Vejo que em outros cursos a um engajamento muito maior da comissão de conselho do que no meu curso

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Química - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da EQA e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Química Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EQA (Número de Docentes = 85) (Percentual de participação = 51,4%)				Química Licenciatura (Número de Docentes = 59) (Percentual de participação = 39%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,72	0,72	0,00	0,00	3,70	0,88	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,17	0,97	0,00	0,00	3,04	0,77	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,37	0,97	0,00	0,00	3,57	0,84	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,85	0,80	23,91	4,35	4,05	0,92	0,00	8,70
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,70	23,91	4,35	4,14	0,65	0,00	8,70
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,24	0,82	0,00	8,70	4,13	0,76	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,00	1,07	2,17	8,70	4,25	0,55	8,70	4,35
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,11	1,34	0,00	0,00	4,17	0,72	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,17	1,12	0,00	0,00	3,26	1,01	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,09	1,02	0,00	6,52	3,05	1,02	0,00	8,70
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,05	1,02	0,00	6,52	3,20	0,89	0,00	13,04
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,14	1,11	17,39	21,74	3,11	0,93	17,39	43,48

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,33	1,18	34,78	6,52	2,00	1,13	34,78	13,04
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,71	0,84	15,22	10,87	2,54	0,88	13,04	30,43
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,98	1,00	0,00	0,00	4,13	0,92	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,61	0,93	0,00	0,00	3,70	0,93	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,02	1,12	0,00	6,52	3,36	1,05	0,00	4,35
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,47	0,84	0,00	2,17	3,68	1,04	0,00	4,35
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,13	1,02	4,35	60,87	3,63	0,92	0,00	65,22
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,04	0,79	0,00	0,00	3,87	0,69	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,15	1,04	2,17	8,70	3,30	1,26	0,00	13,04
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,60	0,90	6,52	0,00	3,77	1,07	0,00	4,35
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,28	0,89	0,00	0,00	3,14	0,89	0,00	4,35
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,47	0,81	0,00	2,17	4,05	0,58	0,00	4,35
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,33	0,86	0,00	13,04	3,56	0,63	0,00	30,43
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,24	1,09	13,04	50,00	3,43	0,79	0,00	69,57
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	1,78	0,73	10,87	50,00	2,50	0,84	0,00	73,91
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,33	1,15	2,17	52,17	3,50	1,00	0,00	82,61
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,50	0,94	15,22	54,35	3,33	0,52	0,00	73,91
30. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,97	10,87	50,00	2,75	0,89	0,00	65,22
31. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,63	1,01	2,17	56,52	3,50	0,58	0,00	82,61

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,63	0,81	0,00	23,91	3,88	0,50	0,00	30,43
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,94	0,65	0,00	26,09	3,93	0,27	0,00	39,13
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,73	0,00	0,00	3,65	0,65	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,93	0,82	0,00	4,35	3,50	0,80	0,00	4,35
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,39	0,68	0,00	0,00	4,17	0,65	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,22	0,47	0,00	0,00	4,26	0,54	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,30	0,51	0,00	0,00	4,26	0,62	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,33	0,56	0,00	0,00	4,22	0,60	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,65	0,48	0,00	0,00	4,65	0,49	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,49	0,55	0,00	2,17	4,52	0,59	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,26	0,65	0,00	0,00	3,91	0,73	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,04	0,82	0,00	0,00	3,74	0,86	0,00	0,00

44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,49	0,55	2,17	0,00	4,48	0,59	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,27	1,19	17,39	26,09	3,08	1,38	13,04	34,78
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,32	1,07	8,70	8,70	3,38	1,20	17,39	13,04
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,97	1,08	13,04	8,70	3,00	1,32	13,04	17,39
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,07	0,83	0,00	0,00	3,86	0,96	8,70	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,65	1,00	2,17	4,35	3,56	1,25	8,70	13,04
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	0,68	17,39	10,87	4,31	0,60	17,39	13,04
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,26	0,61	0,00	0,00	4,14	0,57	4,35	4,35
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,07	0,79	0,00	10,87	4,21	0,54	0,00	17,39
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	0,93	0,00	13,04	3,89	1,05	4,35	13,04
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,56	0,87	0,00	2,17	3,64	1,00	0,00	4,35
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,34	0,71	0,00	4,35	4,23	0,81	0,00	4,35
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,33	0,60	0,00	0,00	4,30	0,76	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	2,58	1,15	10,87	2,17	3,14	1,04	0,00	4,35
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,54	1,05	0,00	0,00	3,91	0,90	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,70	1,07	0,00	28,26	4,00	1,10	0,00	30,43
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,07	0,76	2,17	2,17	3,91	0,79	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,34	0,94	0,00	23,91	3,68	0,89	0,00	17,39
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,48	0,75	0,00	0,00	4,61	0,50	0,00	0,00

63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,41	0,66	2,17	2,17	4,61	0,50	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,07	0,95	0,00	8,70	4,24	0,70	0,00	8,70
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,62	0,83	0,00	2,17	3,82	0,59	0,00	4,35
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,70	0,89	0,00	0,00	4,26	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,63	0,82	2,17	4,35	3,77	0,97	0,00	4,35
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,71	0,74	2,17	6,52	3,86	0,89	0,00	4,35
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,91	0,71	0,00	4,35	4,05	0,65	0,00	4,35
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,82	0,00	0,00	4,00	0,60	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,80	0,79	0,00	4,35	4,00	0,63	0,00	8,70
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,20	0,81	0,00	0,00	4,52	0,67	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,33	0,62	2,17	10,87	4,22	0,65	4,35	17,39
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,69	0,95	0,00	8,70	3,95	0,69	0,00	13,04
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,73	0,98	2,17	26,09	4,17	0,62	0,00	21,74
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,26	0,97	2,17	13,04	3,60	0,88	0,00	13,04
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,09	0,93	4,35	21,74	3,55	0,93	4,35	47,83
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,91	6,52	36,96	4,00	0,60	0,00	47,83

79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,51	2,17	71,74	4,00	0,50	0,00	60,87
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,42	0,92	0,00	2,17	3,41	0,85	0,00	4,35
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,37	1,10	26,09	8,70	3,75	0,68	0,00	30,43
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,18	30,43	28,26	3,38	0,77	0,00	43,48
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,02	0,96	0,00	10,87	3,39	1,04	0,00	21,74
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,69	0,74	2,17	41,30	3,86	0,77	0,00	39,13
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	2,89	0,92	0,00	17,39	3,25	1,06	0,00	30,43
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,88	1,04	4,35	21,74	3,24	1,20	0,00	26,09
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,35	1,08	0,00	13,04	3,71	0,77	0,00	26,09
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,49	1,02	4,35	15,22	3,90	0,72	0,00	13,04
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,21	1,05	2,17	6,52	3,53	0,96	8,70	8,70
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,40	0,99	2,17	6,52	3,72	0,83	4,35	17,39
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,34	0,91	0,00	10,87	3,53	0,77	0,00	17,39
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,44	0,79	0,00	15,22	3,78	0,55	0,00	21,74
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,25	0,97	0,00	4,35	3,41	0,85	0,00	4,35
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,85	0,00	6,52	3,75	0,85	0,00	13,04
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,43	0,88	0,00	23,91	3,83	0,71	0,00	21,74

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Química – Licenciatura são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Química - Licenciatura

<p>-Com relação à limpeza, posso dizer que a equipe da limpeza atua de forma muito eficiente, porém a redução de pessoal é que faz com que muitas vezes encontramos salas sujas, pois pelo tamanho das instalações da unidade que atuo, a quantidade de trabalhadores da limpeza é muito pouco.</p>
<p>-Quanto à gestão e administração, acredito que a universidade necessite de uma grande reforma de procedimentos e atividades de gestão, em um esforço conjunto para reduzir a burocracia e melhorar a forma com que executamos nossas atividades. Mesmo as atividades mais rotineiras como cadernos de camadas eletrônicos, como as mais complexas como coordenação de curso, precisam de reformas, dando autonomia e definindo melhor os direitos e deveres. São vários pequenos ajustes, que significam cada um minutos do dia, porém ao somar durante a semana, refletem várias horas que poderiam ser melhor aproveitadas.</p>
<p>-Com relação aos técnicos administrativos em educação: Os técnicos desempenham suas funções relacionadas aos laboratórios de maneira muito boa, a nota regular atribuída aos mesmos é com questão a pró-atividade. Muitos não possuem nenhuma pró-atividade em melhorar, participar ou promover atividades dentro da unidade. Pode-se notar de maneira muito generalista, que os TAE ficam sempre esperando receber orientações da direção, quando os próprios poderiam propor soluções e iniciar atividades.</p>
<p>-Com relação à inserção na pesquisa: O que acredito que amarre muito o pesquisador na FURG é a dificuldade de previsão orçamentária de pesquisa na FURG. Ela é inexistente. Um pesquisador tem que na maioria das vezes fomentar sua pesquisa com dinheiro próprio por dois motivos: 1. a Universidade não destina dinheiro para pesquisa. 2. Quando um projeto externo é conquistado, os procedimentos para utilizar o dinheiro são demorados e burocráticos. Cito meu exemplo. Anualmente eu consigo duas bolsas de iniciação científica com a universidade em média. Estas bolsas beneficiam dois alunos por ano. Eu tenho 10 alunos de iniciação em média. Ou seja, 8 ficam sem bolsa por ano. Mas estes 800 reais, se apenas dois meses destas bolsas (1.600,00) por ano fossem remetidos ao pesquisador para que ele efetue as compras necessárias para a pesquisa (no modelo CNPQ de compra e prestação de contas) estes 10 alunos seriam beneficiados diretamente com publicações, com experimentação e formação, podendo até mesmo ajudá-los a ir a congressos. Mas o pesquisador não tem previsibilidade de verba, tampouco liberdade de verba. Isto afeta minha inserção na pesquisa. Se cada professor pesquisador conseguisse uma verba anual fixa, com liberdade para efetuar as compras que necessitasse sem passar pelo setor de compras, o salto em pesquisa na universidade seria fenomenal. Não há inovação tecnologia sem agilidade de processos, no tangente à pesquisa a universidade precisa urgentemente uma reforma para aceleração de processos e procedimentos, para que o processo de formalização de interações com empresas, universidades, entidades e associações não se torne algo penoso. É imprescindível para que possamos nos dedicar melhor ao ensino, a pesquisa e à extensão, a desburocratização de procedimentos, e principalmente a integração de sistemas dentro da universidade.</p>
<p>-Quando necessitei de transporte para realização de atividade em outro <i>campus</i>, o motorista foi muito atencioso e comprometido com a segurança, à velocidade segura e a disponibilidade de horário. Mas já escutei comentários de deslocamento em velocidade muito elevada.</p>
<p>Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.</p>

<p>-Quanto à utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação? SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENCINO E PLANO DE ALUA) de cada curso seja necessária.</p>
<p>-Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e praticas.</p>
<p>-Nas salas de aula, os ventiladores são para os alunos. Sugiro que coloquem ventiladores na parte da frente das salas. Em muitas salas de aula o projetor está localizado no meio do quadro, dificultando a utilização do quadro e projetor ao mesmo tempo. Acho que os quadros poderiam ser substituídos por quadros brancos.</p>
<p>-Alguns motoristas terceirizados não são tão eficientes quanto os motoristas efetivos da universidade. Mas outros são muito bons.</p>
<p>-As soluções de muitos problemas estão fora da alçada do professor. É irreal pensar que o professor tem como solucionar problemas de infraestrutura ruim de salas de aula ou de laboratórios, falta de financiamento para pesquisa, falta de recursos para viagens, assim como sobrecarga de trabalho ou alunos com graves insuficiências de formação básica. Mesmo com esforço, tais problemas requerem soluções em outras esferas. Colegas que apresentam problemas recorrentes com alunos em geral não aceitam ajuda ou sugestões de modificar suas aulas ou avaliações. Alguns acreditam que estão certos em suas posturas, que os errados são os outros, que o mundo é um selva e que o estudante tem que aprender a sobreviver por si só.</p>
<p>-Temos alguns servidores excelentes, dedicados, sempre prontos a auxiliar os professores. Outros são apenas razoáveis, tem pouca iniciativa, são mais acomodados, cumprem suas tarefas de modo satisfatório apenas. Mas isso certamente depende da atuação da chefia imediata, das tarefas a eles atribuídas, assim como das orientações que recebem. Há muitas demandas e demandas diferenciadas. É difícil fazer uma avaliação em bloco e não caso a caso. A média distorce os casos individuais.</p>
<p>-Minha principal queixa em relação à infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.</p>

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados à EQA e pelos técnico-administrativos e educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs =1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EQA (Número de TAEs = 35) (Percentual de participação = 77,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,04	0,98	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,44	1,15	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,30	1,10	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,93	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,37	0,79	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,62	0,80	3,70	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,52	1,12	0,00	7,41
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,70	1,35	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,67	1,31	7,41	3,70
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,72	1,28	0,00	7,41
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,63	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,41	0,93	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,56	0,85	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é..	3,50	0,98	0,00	37,34	2,63	1,21	0,00	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,50	1,24	7,41	18,52
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,62	11,11	7,41
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,70	1,02	11,11	3,70
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,12	0,86	0,00	3,70
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,07	0,55	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,75	0,79	0,00	11,11
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,59	0,97	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,44	0,97	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,33	0,88	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,59	0,69	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,04	0,94	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,85	0,53	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,28	0,75	0,00	33,33
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,13	0,83	11,11	59,26
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,33	1,05	0,00	44,44
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,14	0,69	3,70	70,37

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	2,89	0,60	11,11	55,56
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	0,73	0,00	40,74
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,71	0,95	3,70	70,37
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,73	0,79	3,70	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,43	3,70	51,85
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,12	1,09	0,00	7,41
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,12	1,09	0,00	7,41
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,08	0,81	7,41	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,14	1,17	3,70	14,81
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,42	1,02	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,27	1,16	0,00	18,52
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,77	0,81	0,00	18,52
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,73	0,78	3,70	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,88	0,53	0,00	7,41
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	4,14	0,64	3,70	14,81
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,05	1,28	7,41	14,81
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,42	0,99	0,00	3,70

48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,35	1,06	0,00	3,70
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,54	0,65	0,00	3,70
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,88	0,99	0,00	37,04
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,47	0,92	0,00	44,44
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,76	0,00	44,44
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,77	0,75	3,70	14,81
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,57	1,08	0,00	22,22
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,82	0,98	0,00	59,26
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,75	0,74	0,00	11,11
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,38	1,02	14,81	7,41
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,00	1,37	11,11	29,63
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,14	0,89	3,70	14,81
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,94	3,70	44,44
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,29	1,07	0,00	48,15
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,25	0,87	0,00	55,56
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,44	0,96	0,00	40,74
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,80	0,89	0,00	25,93
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,32	0,95	0,00	7,41

66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,85	0,77	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,13	1,31	3,70	37,04

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos são apresentados a seguir, na Tabela 11.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é... O setor que cuida da refrigeração não funciona. Mesmo fazendo a solicitação informando a urgência da manutenção dos ares condicionados (muitos equipamentos utilizados na pesquisa só funcionam com ambiente refrigerado), demoram muito (mais de um mês geralmente) e não resolvem o problema. Ou falta gente ou falta organização.
- Bom relacionamento e entrosamento com chefia imediata (professor) para rotinas de trabalho, porém com chefia (diretor - administrativo) quase sem contato para troca de experiências de serviço.
- <i>(Comentário retirado e enviado à Ouvidoria).</i>
Sugiro que os administradores(a) que trabalham nas unidades, fossem vinculados diretamente a reitoria e de fato tivessem função gerencial dentro das unidades, porque do jeito que está eles são apenas um secretário, melhorado, do diretor, a autonomia gerencial dos administradores(a) é muito limitada. E como vocês sabem bem o sistema é corporativista, hoje vivemos a ditadura do politicamente correto e coloca-se panos quentes nos reais problemas dentro da unidade. Enfim, está é meu esboço de avaliação o problema é muito mais amplo.
Considero minha chefia imediata o diretor da EQA. A única vez que o vi foi na sua campanha de eleição. O mesmo não aparenta preocupação com os problemas que os cursos de engenharia enfrentam. Professores divididos em 2 grupos e como consequência propostas excelentes para crescimento do <i>campus</i> descartadas, professores que aparecem de visita, entre outras coisas que o diretor não apresenta a mínima preocupação.
As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora. No plano original contemplaram somente os professores que ali estavam. Novos docentes que fazem pesquisa e publicam muito não tem lugar na nova unidade e a EQA sequer demonstra algum tipo de preocupação. Como técnica em laboratório isso influencia no meu trabalho porque trabalho junto aos docentes.
Diretamente no meu trabalho o que mais me incomoda é a demora na manutenção de equipamentos, a coleta de resíduos que sempre dá algum problema: falta de documentação, carro pequeno, tonéis que não comportam os resíduos, etc.
- Minha chefia imediata fica em Rio Grande. Não temos contato quase que nenhum com ele. Não tenho reclamações sobre a atuação da chefia. Porém, não temos contato direto.
- Não há diretrizes claras por parte da direção da EQA para o desenvolvimento das atividades dos técnicos da escola, principalmente no que diz respeito às comissões internas.
- Não posso opinar plenamente a respeito do último ano, pois estava afastada para doutorado sanduíche.
- Quem é nossa chefia imediata? Nem isso é claro!
1) O transporte municipal é péssimo. A direção do <i>campus</i> fez tratativas, mas infelizmente a empresa cumpriu por um período e em 2/04/18 finalizou a linha entre o <i>campus</i> da cidade alta e bom princípio. O transporte intermunicipal modalidade "comum", que percorre Gravataí e Osório, cidades onde temos muitos alunos, não tem horário correto. 2) Temos um elevador que fica sempre trancado, mas os servidores da secretaria tem a chave. Acho que deveria ficar destrancado. 3) É necessário mais salas de permanência para os professores, pois existem 3 docentes dividem o mesmo espaço. O laboratório de informática é muito bom,

<p>mas fica fechado durante almoço e os alunos reclamam muito por precisarem usar o espaço para trabalhos. Nos laboratórios de graduação faltam capelas e exaustores. Os ares-condicionados foram instalados em 95% dos laboratórios, porém com potência inferior ao espaço. A ideia era colocar 2 por laboratório (1 já está instalado) e estamos aguardando o segundo a mais de 1 ano. Tubulações de ferros (registros) enferrujados que não são possíveis fechá-los. Uma fenda entre os prédios que sempre chove e está infiltrando no teto (mancha preta horrível). A marca dos equipamentos, adquiridos por licitação, costumam dar muito problema.</p> <p>4) As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora.</p>
<p>- a pergunta 12, onde fala de conforto térmico, o laboratório onde atuo é muito quente no verão e muito frio no inverno, não tendo ar condicionado e dependendo da atividade realizada no dia o ambiente fica mais quente ainda.</p>
<p>- Alguns laboratórios de química ainda não possuem ar condicionado, dificultando a execução das tarefas em dias de verão.</p>
<p>Os equipamentos para as aulas experimentais muitas vezes estragam e não possuímos verba para o conserto. Assim, os professores não podem utilizá-los nas aulas e o equipamento fica parado e estragado. Quando a manutenção em Rio Grande tem condições de consertar, demora mais de um ano para devolver os equipamentos.</p>
<p>- Em geral, as condições de mobilidade no <i>campus</i> são acessíveis, porém em termos de transporte coletivo poderiam ter mais opções e horários para bairros.</p>
<p>- Em relação à questão de segurança nos laboratórios, a EQA possui um grave problema em relação às saídas de emergência em caso de acidentes. O prédio é um labirinto e possui uma única saída aberta, as demais portas são sempre trancadas a chave e algumas vezes não sendo possível abrir. Por se tratar de um prédio de grande risco onde existem diversas substâncias químicas e gases inflamáveis, é de extrema importância um olhar diferenciado para esta unidade.</p>
<p>Existem falhas constantes de internet. O computador que utilizo para realização de algumas atividades de meu trabalho é antigo e não executa algumas funções que necessito, portanto tenho que utilizar meu computador pessoal. Existem quedas de energia na unidade acadêmica com muita frequência, que muitas vezes não é avisado previamente e pode estragar equipamentos de alto valor do laboratório. Alguns equipamentos só podem ser utilizados com o funcionamento de ar condicionado e o serviço de manutenção dos mesmos é demorado, o que dificulta as atividades de ensino e pesquisa.</p>
<p>- Não temos prevenção nenhuma contra acidentes. Temos muitos solventes inflamáveis e somente UMA SAÍDA no prédio inteiro da EQA. Em caso de necessidade de evacuação, muitas pessoas morrerão no caminho.</p>
<p>- Seria importante a instalação de maior número de capelas de exaustão nos laboratórios, mais treinamentos de segurança. Situação de transporte entre os <i>Campi</i> Cidade alta e Bom Princípio são péssimos.</p>
<p>1)O setor da PRAE no <i>campus</i> Santo Antônio é muito permissivo. Alunos que não tem bom desempenho acadêmico (não vão as aulas, rodam, trancam cadeiras porque vão rodar, coeficiente péssimo) ganham bolsas e auxílios enquanto outros não tem passagem para ir a aula ou comer. As regras dos editais não são respeitadas e é sabido por todos os alunos/servidores quais são os alunos que de fato precisam. Como um setor responsável por isso não sabe? Temos poucos alunos e seria muito fácil fiscalizar. 2)A FURG não tem política para assuntos simples de <i>campus</i> fora de sede: Exemplo: É necessário um geladeira viajar 312 km para um reparo simples? Gasto com gasolina e diárias? Fora a demora para buscar e trazer o item. A geladeira em questão levou 1 ano para ser arrumada e ainda não foi devolvida. 3)A FURG é burocrática demais, além da tecnologia questionável. Tudo é em papel! Onde está o avanço tecnológico? O NTI não tem autorização ou não é capaz de implementar formulários eletrônicos para tudo que envolve a vida acadêmica? Se queremos formar recursos humanos responsáveis é necessário dar responsabilidade para eles. Já no momento da matrícula temos alunos do norte, nordeste do Brasil que vem 1 mês antes para matrícula e não tem recurso para retornar. Ficam de favor na casa de estudantes ou em sublocais. O <i>campus</i> tem muitas vagas</p>

<p>sobrando e não permitir um aluno se matricular porque chegaram as 8h35, sendo que o horário era 8h30, numa cidade onde o ônibus direto de porto alegre chega 8h25 na cidade atrelado a estar numa cidade nova, é algo a se repensar urgentemente! Temos muitas vagas e alunos querendo estudar. Porque não confirmar eletronicamente a vaga enviando os documentos e 1 semana antes entregarem a papelada? É simples e fácil! Pq não conseguimos fazer isso? 4)Nossos alunos da engenharia saem com lacunas, pois a parte técnica não é experimentada. Laboratórios da engenharia ainda esperam equipamentos. 5) A FURG é uma universidade que precisa abrir seus horizontes, pois o Brasil há conhece somente pela atuação esplêndida na antártica, mas somos mais do que isso. 6) Os servidores da FURG Rio Grande precisam melhorar em atender seus próprios colegas: somente 1 pessoa sabe de determinado assunto e se ela sai de férias, licença ninguém mais faz ou sabe da atividade.</p>
<p>-A pergunta 39, não é bem a falta de transparência, mas como os processos aquisitivos são realizados dentro da FURG, mesmo atendendo as leis que regem os processos aquisitivos públicos, ao longo dos anos tenho observado que internamente os processos ficaram mais burocráticos e dá a impressão que temos um retrabalho porque nós temos que parar as nossas atividades para realizar 3 orçamentos de tudo que vamos solicitar, com fotos, links, datas, etc. Aí daqui alguns meses solicitam novamente tudo de novo porque não foi adquirido em tempo hábil. E para complicar ainda mais, a título de exemplo, nós orçamos um item por R\$300,00 que é comprado no pregão por R\$200,00 e esta diferença de R\$100,00 não retorna para uma compra complementar. Óbvio que o valor remanescente é bem maior que R\$100,00. Aí me parece que estas diferenças ficam na caixa preta da ProPlad, por falta de tempo hábil de realizar novos processos aquisitivos. Sei que a liberação do orçamento pela União influencia diretamente isto, mas talvez se revessem o calendário interno para compras e agilizar as demandas nas unidades talvez fosse um caminho interessante.</p>
<p>- Considero ruins os processos avaliativos, pois nunca observei mudanças, ou pelo menos uma resposta em relação às avaliações.</p>
<p>- Nunca tive um retorno das autoavaliações feitas</p>
<p>-Para que perdemos tempo fazendo esse tipo de avaliação se nunca vemos a instituição cobrar os resultados ruins? Ou tentar melhorá-los? A avaliação do Docente pelo Discente então, burocracia atoa! (Infelizmente). Se a universidade tivesse um controle maior dessas consultas e mostrasse interesse em resolver os problemas, ou ao menos prestar contas sobre o que é cobrado aqui, essas avaliações teriam mais credibilidade e mais participantes.</p>
<p>- Quanto às cooperações internacionais, percebo que a FURG não participa de muitos acordos e também não divulga muito. Gostaria que viessem integrantes do setor de relações internacionais palestrarem sobre os acordos aos estudantes e servidores, para maior divulgação.</p>
<p>Quanto às melhorias dos processos avaliativos, desconheço as ações tomadas.</p>
<p>-Quanto à avaliação dos TAEs, percebo que algumas vezes o professor que avalia nem sempre trabalha diretamente com o TAE, dificultando a coerência da avaliação.</p>
<p>-Quanto ao atendimento da saúde física e mental dos TAEs, aqui no <i>campus</i> SAP faz muitos anos que o médico não aparece para avaliar os exames que fizemos. Também não dispomos de ginástica laboral no <i>campus</i>.</p>
<p>-Quanto aos cursos de capacitação, muitas vezes os cursos são disponibilizados somente no <i>campus</i> sede. Gostaria de solicitar inclusão do curso presencial Idiomas sem Fronteiras nos <i>campi</i> fora de sede.</p>
<p>-Quanto à informação das normas da FURG, gostaria que o setor de secretaria do <i>campus</i> SAP dispusesse de maiores informações sobre os procedimentos da PROGEP, pois ficamos muitas vezes desinformados e desamparados.</p>
<p>-Quanto ao nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho, percebo que há 2 grupos distintos, muita briga de egos principalmente entre os professores, algumas pessoas extremamente desmotivadas quanto ao trabalho, os técnicos não são valorizados.</p>
<p>-Quanto às bolsas e auxílios, vejo que a PRAE nega o benefício para alunos que realmente necessitam, e beneficia com bolsas alunos que não correspondem às expectativas acadêmicas, que reprovam em disciplinas</p>

todo semestre e ganham auxílios indevidos, como auxílio-moradia com recibos falsos. Qual é o critério para fazer jus aos benefícios? Gostaria que a PRAE executasse ações de fiscalização efetivas para que isso não ocorra.

-Também acho injusto que TAEs que também estudam na FURG não possam receber bolsas de pós-graduação e auxílios a congressos.

-Que sirva para melhorias, o preenchimento deste questionário, nas Unidades da FURG.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Escola de Química e Alimentos (EQA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Elevado nível de qualificação dos Servidores da Unidade;
- Cursos com boa contribuição profissional e teórica, para formação do estudante;
- Programas de Pós-Graduação com bons conceitos na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Cursos de Graduação que abrangem diferentes Programas de Formação: PET Engenharia de Alimentos, PET Engenharia Química, Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica - GTTEB e Empresas Juniores;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação fora de sede (Santo Antônio da Patrulha).

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de Laboratório de Informática;
- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos;
- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;
- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;
- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade;
- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;
- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;
- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação.

Resultados dos seminários de autoavaliação do Núcleo de Química da EQA

A EQA se organiza, conforme seu regimento interno, em quatro núcleos: Núcleo de Engenharia Química (NEQ), Núcleo Santo Antônio da Patrulha (NSAP), Núcleo de Engenharia de Alimentos e Bioquímica (NEAB) e Núcleo de Química (NQ), estes núcleos reúnem professores e técnicos de acordo com sua área de atuação predominante, desta forma os cursos também atrelam-se aos núcleos. O curso de Química Licenciatura está atrelado ao Núcleo de Química, juntamente com o curso de Química Bacharelado. Os seminários e análises são realizados em conjunto pelos cursos, uma vez que a formação básica dos seus membros é a mesma. Sendo assim as análises são apresentadas em conjunto. Os dados a seguir são resultados de vários encontros que se realizaram ao longo de 2018 e parte em 2019, e serão apresentados com as conclusões retiradas das reuniões de NDE.

Alunos Vinculados, Evasão e Retenção

A análise de alunos vinculados procura verificar a quantidade de alunos em uma escala temporal, e, geralmente reflete fortemente a evasão e a retenção. Ao diminuir a evasão, em geral, verifica-se um aumento no número de estudantes vinculados. De modo oposto, o aumento da retenção reflete diretamente no aumento de alunos vinculados. Portanto a análise deste dado deve ser acompanhada com o reflexo na evasão e na retenção. A Figura 2 apresenta o total de alunos vinculados (no semestre II de cada ano) aos cinco cursos da EQA – *campus* Rio Grande. No período de 2010 a 2018, os cursos de Química Licenciatura aumentaram fortemente a quantidade de estudantes vinculados, demonstrando uma tendência de crescimento. Frente a demais cursos da unidade e em uma primeira análise, este dado apresenta-se positivo.

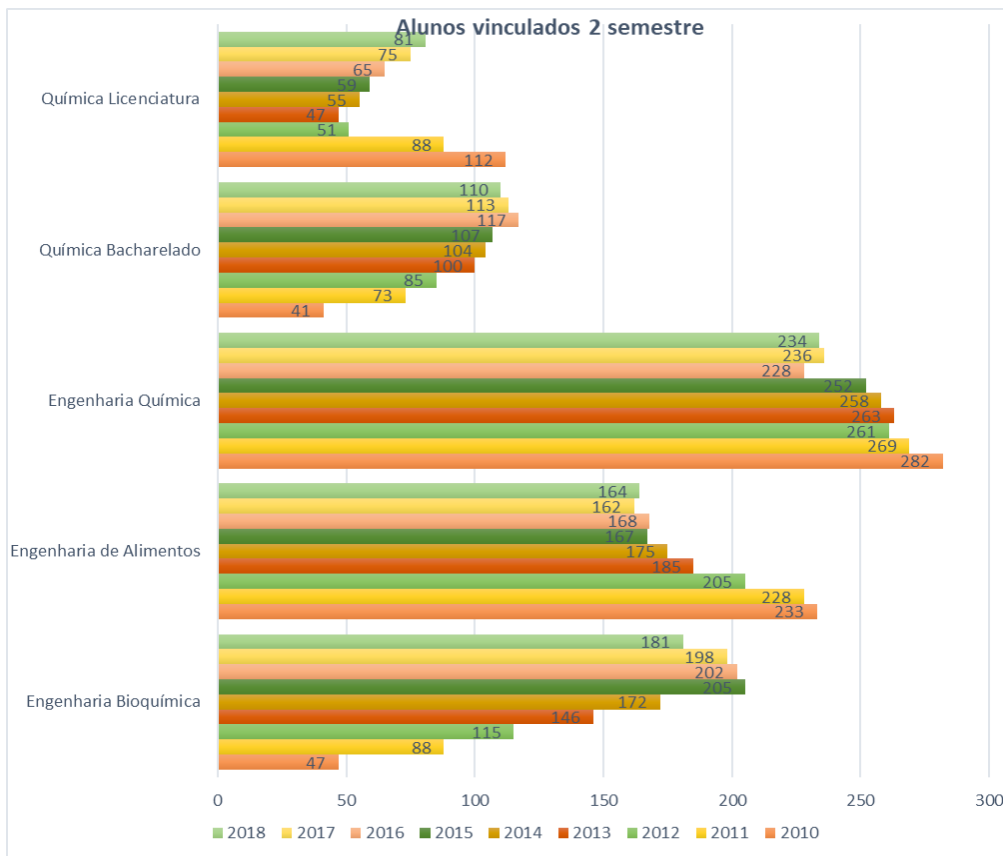


Figura 2 - Total de alunos vinculados nos cursos da EQA - *campus* Rio Grande, para o período 2010-2018

A Figura 3 mostra a porcentagem de evasão para os cursos de Química da EQA no período de 2010 a 2018.

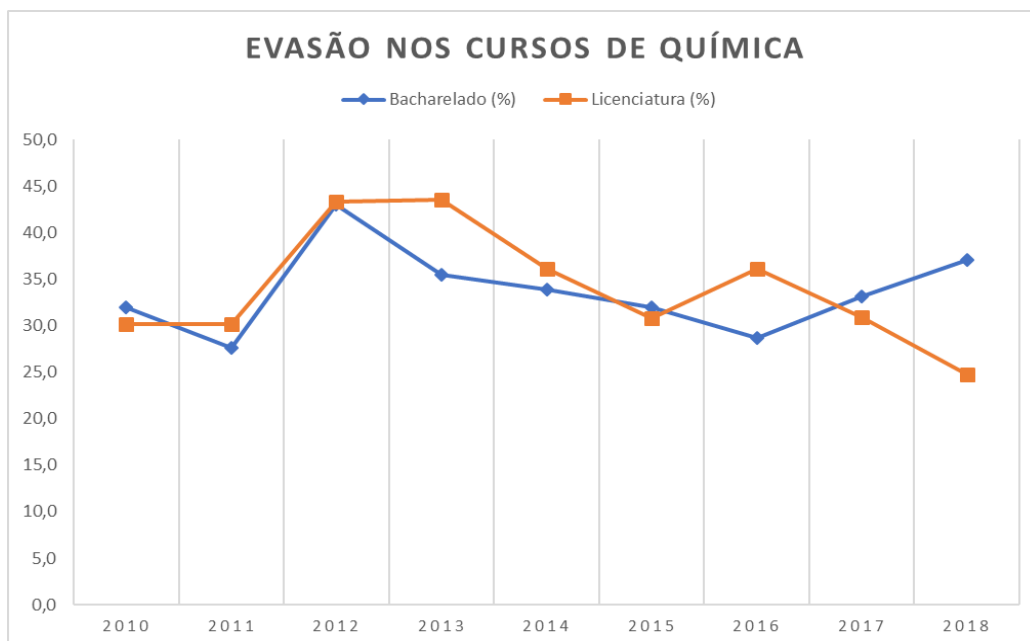


Figura 3 - Evasão nos cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) para o período 2010-2018

Apesar da flutuação no decorrer do período, verifica-se que para o curso de Química Licenciatura, há uma tendência de redução da evasão. Em 2018, o curso apresentou uma evasão de 24,5%, o menor valor em 10 anos. Parte deste crescimento deve-se a forte entrada de alunos pelo Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas, que correspondem a mais de 40% do total de alunos no curso. O curso de Química Bacharelado seguiu a mesma tendência de redução de evasão até o ano de 2016, e a partir de 2016 os números tem demonstrado um aumento na evasão, chegando em 2018 acima dos 35%. O coletivo entende que há uma evasão natural devido à mobilidade acadêmica no curso, porém há a necessidade de atenção e a verificação dos motivos dos estudantes para este acréscimo na evasão.

A Figura 4, traz os dados de retenção de ambos os cursos para o período de 2013 a 2018. Com relação à retenção observa-se um grande aumento da retenção em ambos os cursos. O curso de Química Licenciatura em 2017 apresenta este índice com marca superior a 70% enquanto para o curso de Química Bacharelado a retenção apresenta-se em torno de 40%. Ambos os cursos passaram por reformas de seus QSLs, nos anos de 2012 e 2016. Acredita-se que o alto índice de retenção da Química Licenciatura em 2017 tenha relação com o novo QSL de 2016. Porém observa-se que o curso apresentou índices muito melhores em 2018, ficando abaixo dos 40%. Verifica-se que a retenção é um problema preocupante nos cursos, de forma que os dados relacionados à retenção devem ser melhor explorados. O coletivo de professores e técnicos se preocupam com a motivação dos estudantes e apontaram alguns fatores a serem considerados como: a coincidência de horários, a dificuldade de alguns alunos conciliarem seus estudos com o trabalho, e o baixo índice de aprovação.

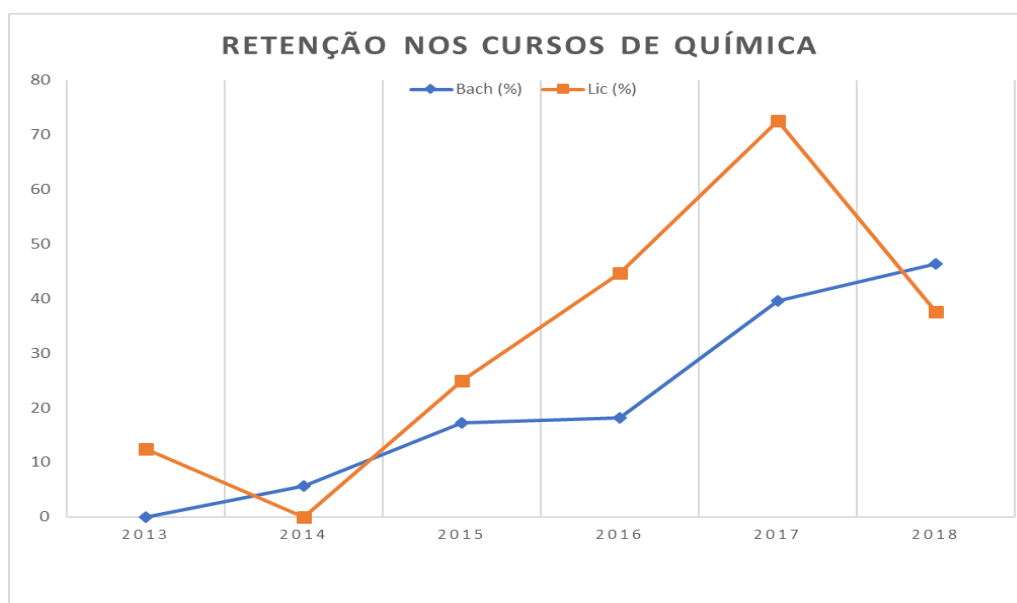
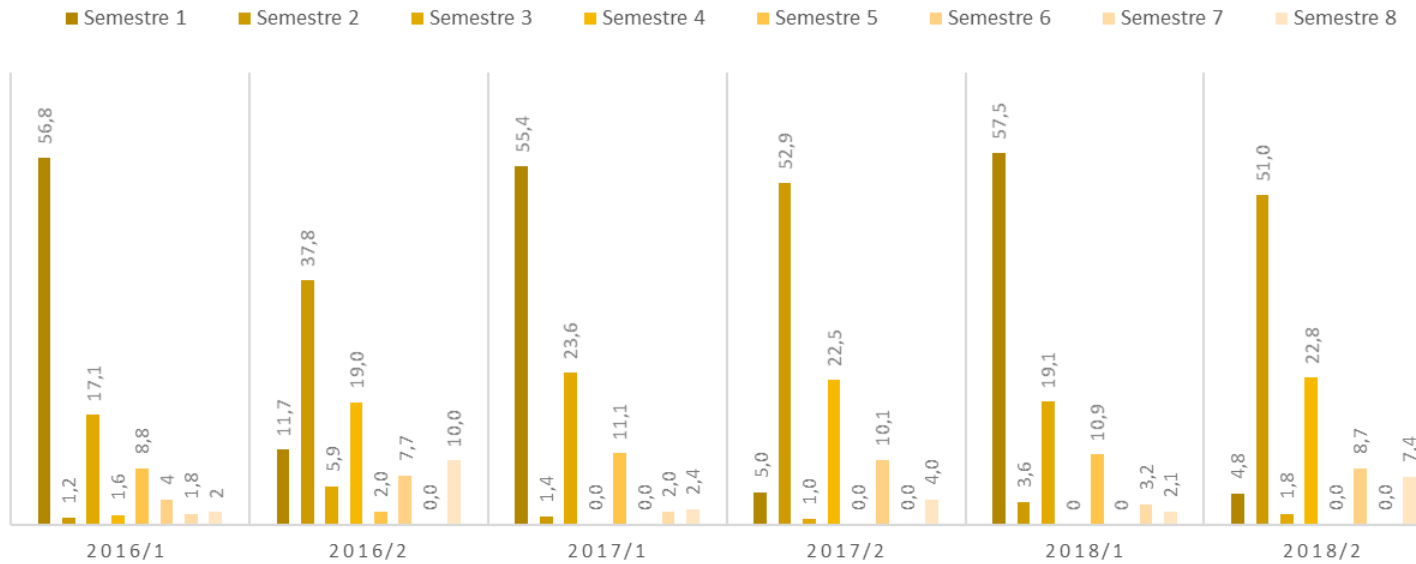


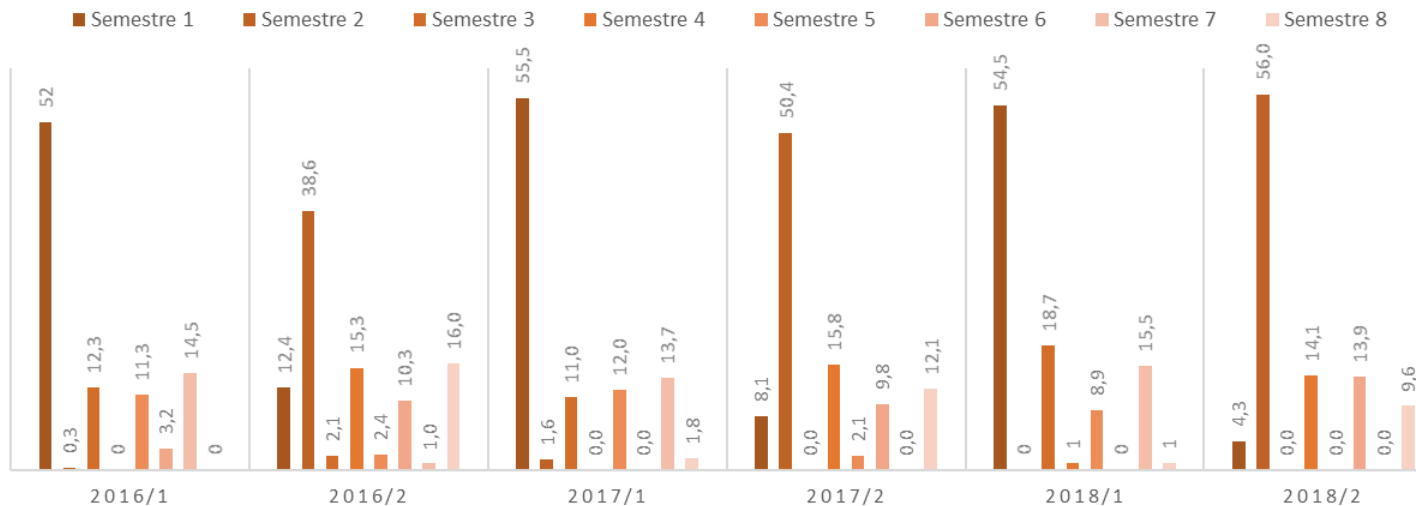
Figura 4 - Dados de retenção dos cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) para o período de 2013- 2018

Para analisar a questão da retenção, verificou-se também a distribuição dos estudantes ao longo da posição no QSL de seu curso, também em uma série temporal. A Figura na página 80 traz a distribuição dos estudantes dos cursos de Química ao longo do seu QSL para o período de 2016 a 2018 (semestre a semestre). Para ambos os cursos pode-se constatar que em geral há um grande número de matrículas no primeiro ano do curso. Em ambos os cursos a porcentagem de matriculados no primeiro ano (1º e 2º semestres) entre 37% e 58%, sendo a mediana destes valores acima de 50%. Verificando-se que a evasão de ambos os cursos em média oscila entre 25-30%, a tendência de exibida nos gráficos é preocupante e sugere que o coletivo necessita deslocar ações que contemplem os estudantes de primeiro ano.

Distribuição dos matriculados ao longo dos semestres - Bacharelado



Distribuição dos matriculados ao longo dos semestres - Licenciatura



Para o curso de Química Bacharelado, verifica-se que o segundo ano do curso também concentra grande porcentagem de estudantes em relação aos anos posteriores, e esta tendência se mantém no período analisado. O coletivo entende que há fatores extras como o número e o tipo de disciplinas nestes semestres com elevado grau de dificuldade. Porém observa-se que para o curso de Química Licenciatura estes dados não se repetem, pois a partir do segundo ano do curso, os números mantêm-se ao longo dos próximos anos. Mesmo assim o coletivo verifica que há necessidade de deslocar recursos e ações para ambos os cursos nos semestres iniciais dos cursos.

Alguns pontos foram destacados pelo coletivo. Primeiramente a necessidade de disciplinas optativas nos anos iniciais. O coletivo acredita que as disciplinas optativas estão deslocadas para o final do curso, e, portanto, estas disciplinas que permitem a visualização de “novos mundos” dentro da Química acontecem apenas para o aluno que persiste no curso. O primeiro ano dos cursos necessita de pesada formação em matemática, física e química, porém, a química mantém-se em segundo plano. Deste modo o coletivo acredita que uma reconfiguração de disciplinas optativas, para seu oferecimento no primeiro e segundo ano pode contribuir para a melhora dos índices do curso. Esta reconfiguração resultou em um processo de reforma de QSL ao qual foi finalizado em 2019 e terá efeitos a partir de 2020.

Um dos pontos realçados no relatório gerencial mostrou a deficiência de participação de discentes e docentes em projetos de ensino e extensão. De modo a melhor investigar este tema, verificou-se a distribuição de registros no sistema de ambos dos cursos de Química. A Figura 6 mostra o total de discentes envolvidos com projetos para o período de 2015 e 2019. Nesta figura pode-se observar também o comparativo da FURG com os cursos de Química Bacharelado e Licenciatura.

Verifica-se que em ambos os cursos há uma redução significativa, porém a tendência de ambos segue a curva decrescente da Universidade, com exceção do ano de 2019. A Figura 7 mostra o total de discentes com bolsas para o período de 2015-2019. Nesta figura também se pode observar o comparativo da FURG com os cursos de Química Bacharelado e Licenciatura, ao qual verificamos a mesma tendência que observado na figura anterior.



Figura 6 - Total de discentes envolvidos com projetos na FURG para o período 2015-2019

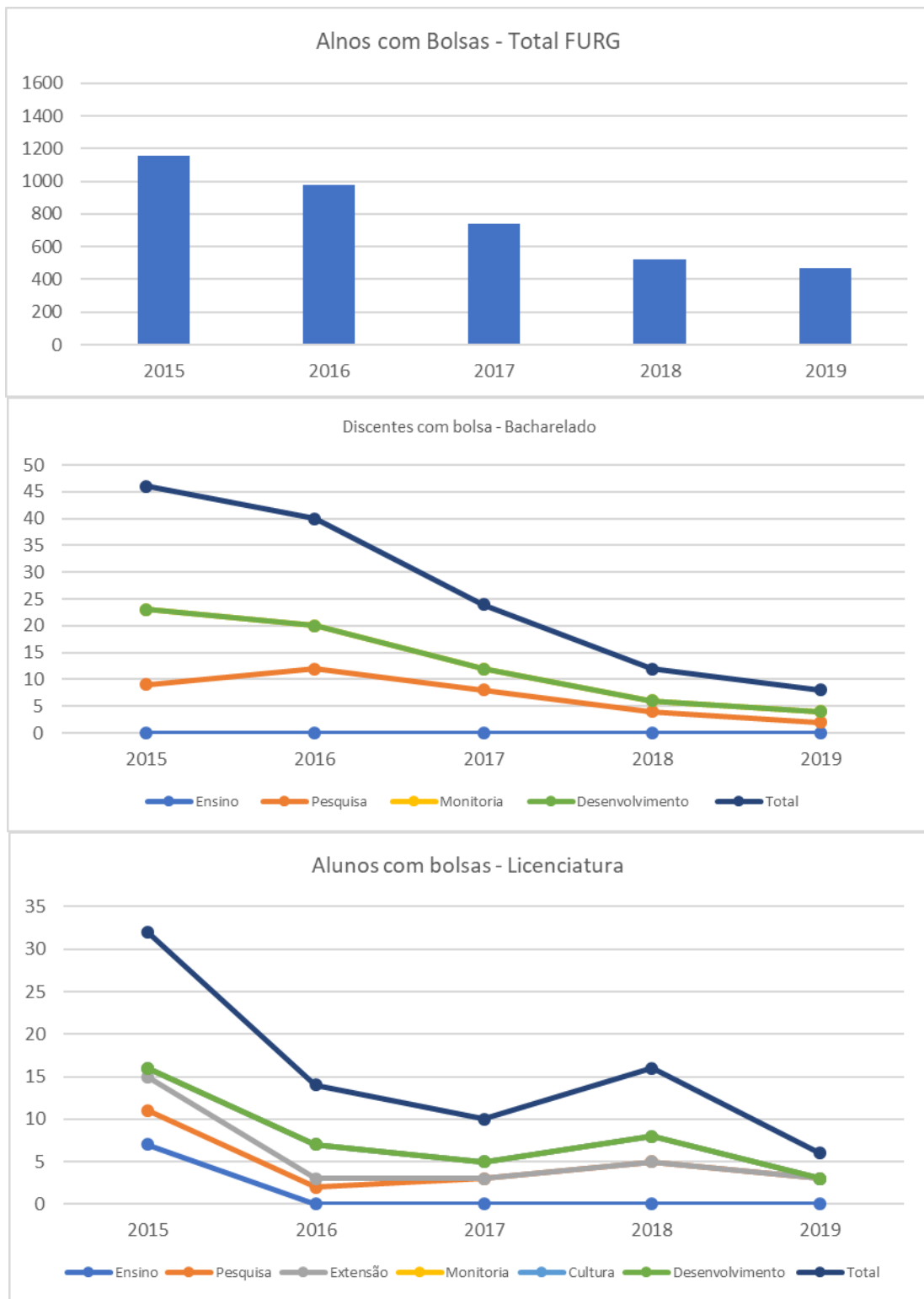


Figura 7 - Total de discentes com bolsas na FURG para o período 2015-2019

Tanto a redução no número de projetos e a redução no número de bolsas são dados preocupantes, porém não dependem somente do envolvimento dos discentes e docentes. Os cortes nas verbas federais e a constante desvalorização da comunidade acadêmica tem efeito sobre estes números. O detalhamento das Figuras 6 e 7, percebe-se que projetos de ensino e extensão possuem a menor quantidade de participantes em todos os anos do período para ambos os cursos. Atividades em projetos de ensino são muito importantes para os cursos, não somente do ponto de vista da aprendizagem da ciência do curso, como também a aprendizagem referente ao futuro profissional dos discentes. Os projetos de extensão foram zerados nos cursos de Química Bacharelado, apontando grande lacuna de formação no curso. As Figuras 8 e 9 trazem um melhor detalhamento do envolvimento dos discentes em projetos e em bolsas, para ambos os cursos durante o período de 2015-2019.

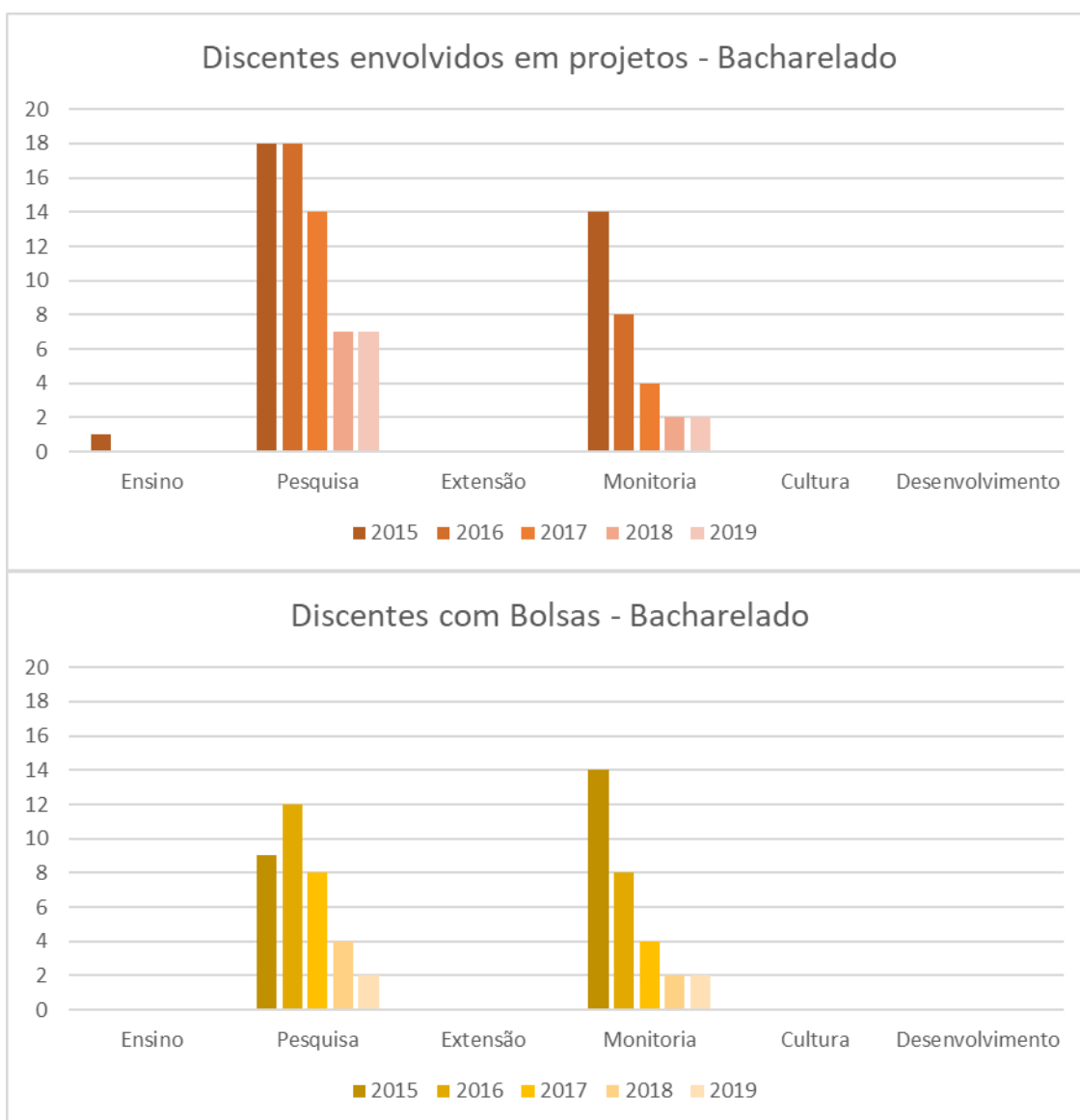


Figura 8 - Total de discentes envolvidos com projetos e o total de discentes com bolsas no curso de Química Bacharelado para o período 2015-2019

Em ambos os cursos claramente visualiza-se uma concentração de participação dos discentes em projetos de pesquisa e de monitoria. Durante a avaliação institucional um dos pontos fracos apontados foi a participação de discentes e docentes em projetos de extensão e ensino. Durante os seminários internos os discentes revelaram que possuem muita dificuldade em compor projetos de extensão que se adequem a política de extensão da Universidade, porém o coletivo comprometeu-se em buscar soluções para o aumento da participação em projetos de extensão.

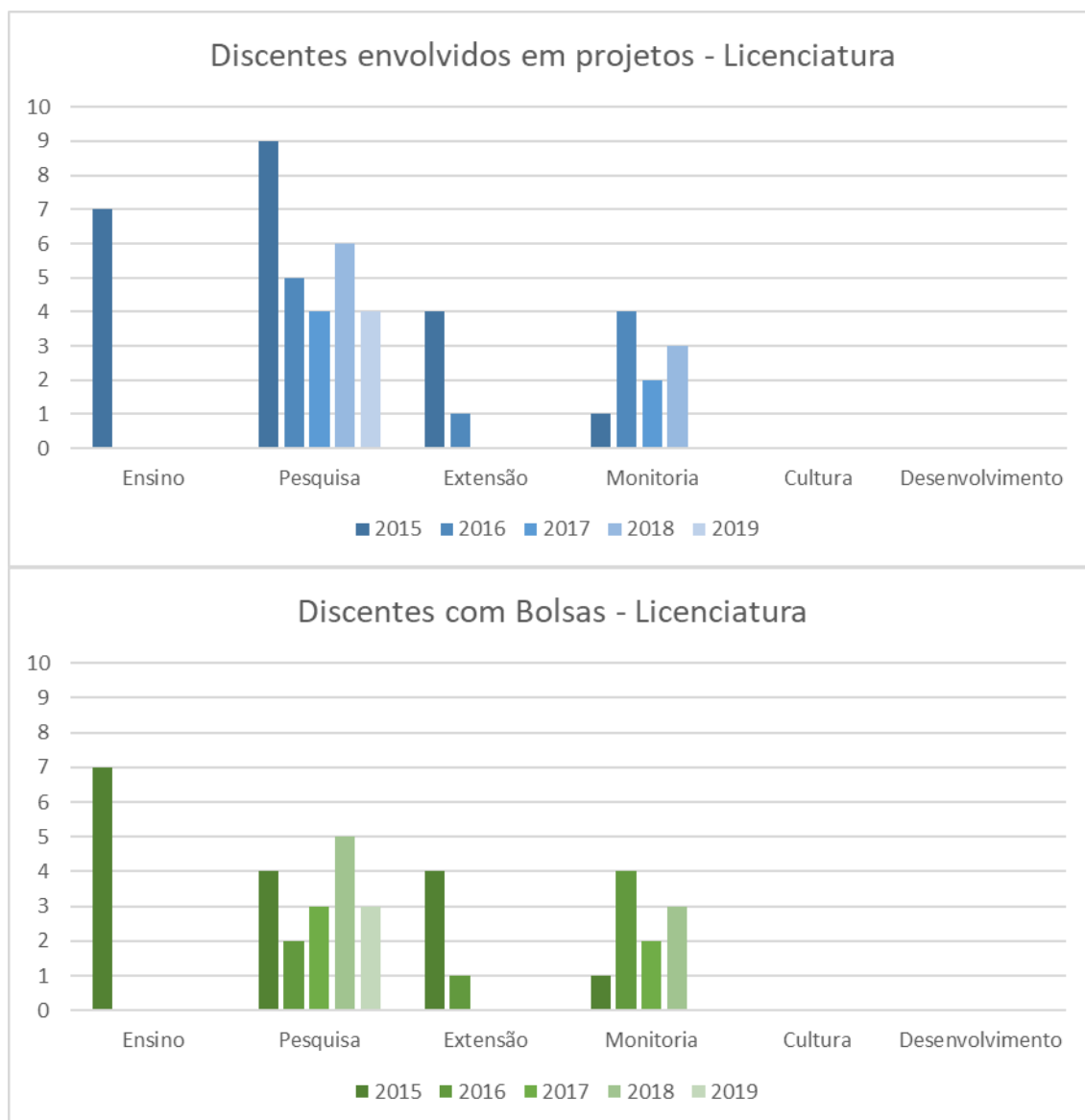


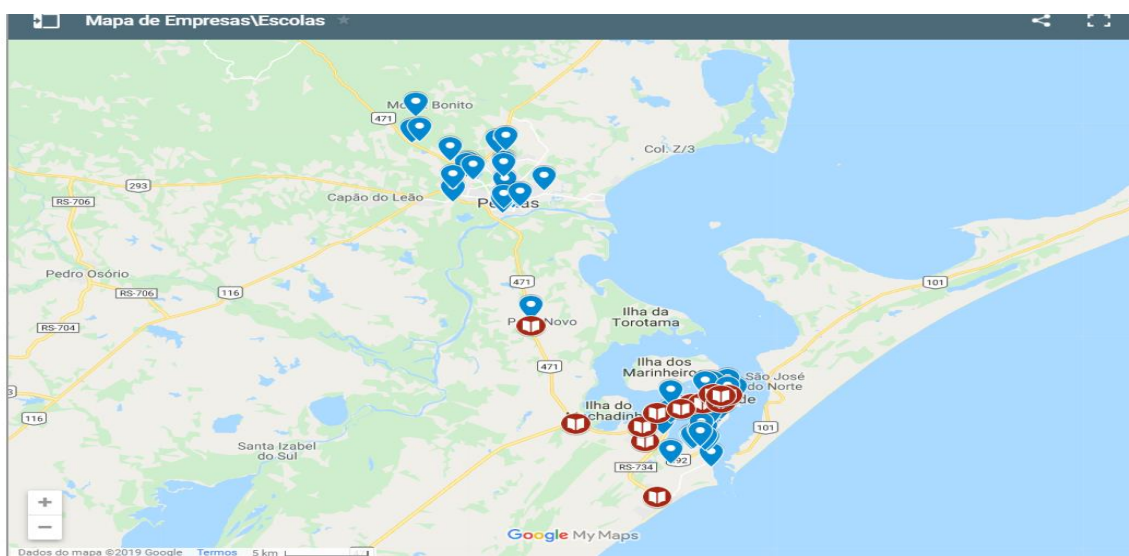
Figura 9 - Total de discentes envolvidos com projetos e o total de discentes com bolsas no curso de Química Bacharelado para o período 2015-2019

Também se verificou a necessidade de aumento da participação de estudantes, especialmente dos primeiros anos, em projetos de pesquisa, ensino, extensão, etc. Estes projetos aumentam o envolvimento dos discentes no curso assim como o vislumbre de sua formação. Também é necessário aumentar a formação para o mercado de trabalho e as possibilidades de inserção nas indústrias da região através de estágios curriculares e não curriculares. O coletivo interessou-se pela composição de uma plataforma de estágios com fins informativos, para que os estudantes possam visualizar as possibilidades de emprego futuro e também aumentar a possibilidade de estágios.

Dentro das discussões dos relatórios gerenciais, verificou-se que as questões relacionadas à comunicação e apresentação virtual de informações foram citadas como pontos fracos. Verificou-se que a identidade virtual de ambos os cursos é quase inexistente e a atualização de site e páginas nas mídias sociais se fazem necessárias. Verifica-se que os alunos dispõem de pouca informação do curso, e, portanto, contribui para o afastamento dos mesmos.

ESTÁGIOS

Por iniciativa da coordenação e ajuda de discentes do curso, no ano de 2019 foi lançada a plataforma de estágios dos cursos que consiste em um mapa virtual no qual os estudantes podem buscar empresas e escolas que estão abertas a receber os estudantes de Química para estágios curriculares e não curriculares. A plataforma pode ser acessada no site do curso (<https://eqa.furg.br/quimicalicenciatura>) e está habilitada para visualização em celulares. Os dados da mesma são atualizados anualmente pela coordenação. A Figura 10 traz o visual da plataforma, onde os pontos azuis são empresas que estão abertas ao recebimento de estagiários de ambos os cursos, e em vermelho, escolas que aceitam estagiários e interação de estudantes com a instituição.



Desenvolvido por Kewin Jones de Castro

Figura 10 - Imagem da plataforma de estágios dos cursos de Química

Para a composição da plataforma, foram consultadas mais de 100 instituições (Empresas, Institutos e Escolas) as quais 70 indicaram a disposição para colaboração. A Figura 11 mostra uma imagem dos dados que são mostrados ao clicar em um dos pontos coloridos do mapa.

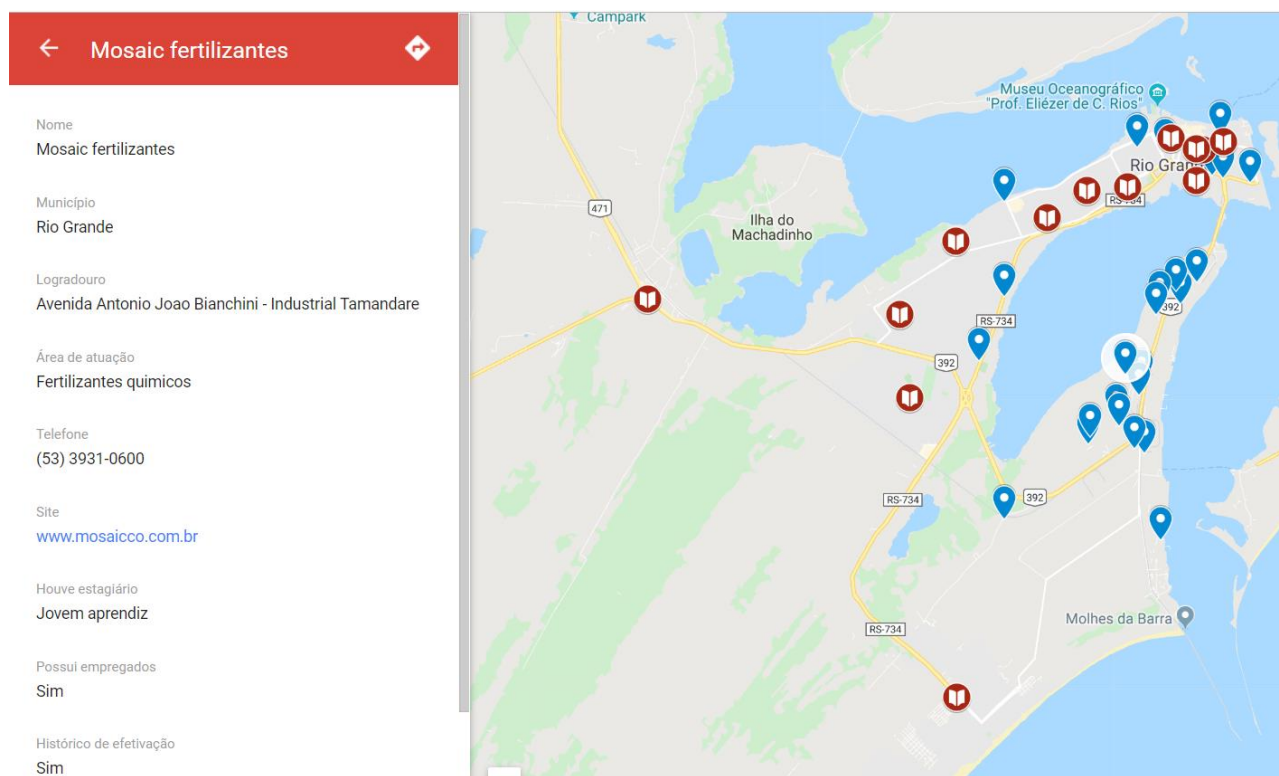


Figura 11- Imagem do detalhamento da plataforma de estágios dos cursos de Química

ENADE 2017

Os cursos receberam seus relatórios do ENADE no final de 2018, sendo que para analisar o mesmo e as provas de 2017, o coletivo destacou uma comissão de professores para examinar as informações dos relatórios e das questões.

A análise das provas do ENADE aplicadas aos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado é uma das iniciativas colocadas em prática por grupos de docentes pertencentes aos Núcleos Docentes Estruturantes. A ideia baseia-se na nucleação de grupos de trabalho fortemente atuantes e contínuos, com o objetivo de desenvolver estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes na avaliação e agregar os demais Docentes do Núcleo de Química.

As avaliações do ENADE são operacionalizadas por meio de uma prova, de um questionário de percepção sobre a prova e de um questionário do estudante. Permite-se pelo questionário uma análise do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes, percepções sobre o ambiente de ensino-aprendizagem, organização do curso e currículo, bem como das atividades docentes. As partes que compõem a prova, bem como o respectivo peso percentual de cada componente são discriminados na tabela a seguir:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

Inicialmente a temática das questões foi identificada segundo as seguintes grandes áreas de estudo: Química Orgânica, Química Inorgânica, Físico-Química, Química Analítica, Educação Química e Bioquímica. A partir dessa identificação/classificação, grupos de estudo afins de cada temática desenvolverão estratégias para melhor preparar os estudantes dos cursos.

De maneira geral percebe-se o caráter fortemente interdisciplinar das questões das provas, o que exige do estudante habilidades desenvolvidas para realizar conexões entre os assuntos trabalhados durante sua formação. Nesse contexto, os conhecimentos isolados dificultam a compreensão e a resolução das questões, sendo que isso deve ser levado em consideração para o desenvolvimento e melhoria das disciplinas ofertadas. Dada a importância do exposto, os grupos de trabalho devem ter caráter permanente dentro dos Núcleos Docentes Estruturantes, uma vez que constituem uma ferramenta de acompanhamento e desenvolvimento dos cursos como um todo.

Os grupos trabalharam fortemente no ano de 2019, estudando o relatório e prepara-se para implementar ações em 2020 para auxiliar os próximos estudantes que prestarão o exame (provavelmente em 2020). As ações deste estudo serão destacadas no próximo relatório gerencial.

ESTUDO DE REOFERTA

Com a semestralização de todos os cursos EQA, um dos grandes questionamentos dos estudantes e professores refere-se à oferta contínua de todas as disciplinas semestrais (conhecida como reoferta). A oferta contínua tange diretamente no impacto da carga horária do coletivo de professores além é claro na disponibilidade de salas e laboratórios.

Os Diretórios Acadêmicos da EQA (DAEA, DAEB, DAEQ e DAQui), em conjunto com as Coordenações dos Cursos, realizaram um levantamento de dados no sistema acadêmico. As coordenações apresentaram em seminário métricas de seus cursos especialmente das disciplinas de primeiro e segundo ano de seus cursos. Os dados observados referiam-se a porcentagem de aprovados, porcentagem de reprovados por frequência e porcentagem de reprovados por nota, para cada turma no período de 2016 a 2018.

Estes dados apresentados e discutidos em três encontros realizados na EQA com a presença da direção, coordenações e representantes de cada diretório acadêmico dos cursos da EQA - *campus* Rio Grande. A partir do estudo destas disciplinas apontou-se as principais que apresentavam índices altos de reprovação por nota e frequência

No intuito de entender melhor estes índices de reprovação os diretórios acadêmicos compuseram um questionário para consulta com o coletivo estudantil sobre as dificuldades nas disciplinas de: QUÍMICA GERAL I, QUÍMICA GERAL II, QUÍMICA ANALÍTICA I, QUÍMICA ANALÍTICA II, FÍSICO-QUÍMICA I, CÁLCULO I, CÁLCULO II, QUÍMICA ORGÂNICA I, QUÍMICA ORGÂNICA II.

O questionário foi composto das seguintes perguntas:

Qual curso do EQA você está cursando? (múltipla escolha)

E para cada disciplina citada acima:

Você reprovou na disciplina X? (múltipla escolha)

Caso a reprovação tenha sido por frequência, justifique: (Escreva o motivo pelo qual desistiu de ir às aulas (sobrecarga, problemas pessoais, dificuldade etc.)

Caso a reprovação tenha sido por nota, justifique: (Escreva o motivo pelo qual não conseguiu atingir a média (dificuldade, falta de empenho, sobrecarga e etc.)

De um total de 852 alunos ativos nos cursos (em 2018), foram recebidas 211 respostas. Distribuídas nos cursos apresentados na Figura 12.

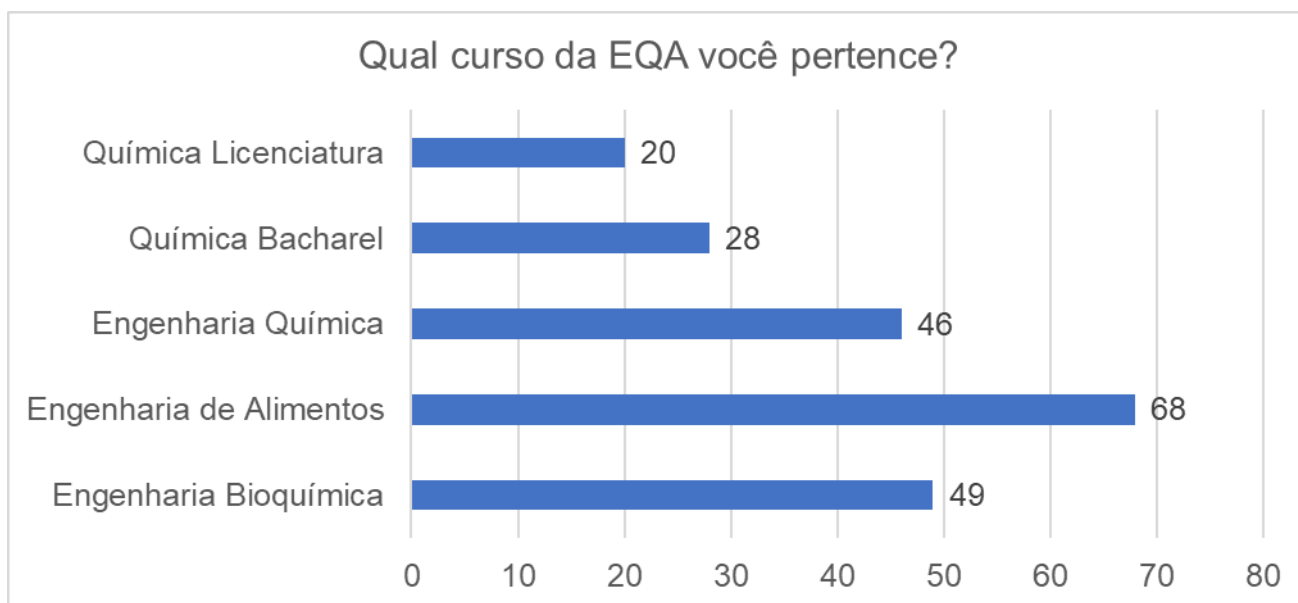


Figura 12 - Distribuição das respostas dos discentes consultados

Para acesso completo à apresentação dos diretórios acadêmicos acesse o link: https://eqa.furg.br/images/Levantamento_de_Dados_DIRETRIO_-_verso_final.pdf

Em termos gerais, em discussão durante dois encontros realizados na EQA (totalizando 5 encontros para discussão do tema) direção, coordenações e representantes discentes verificaram que na opinião dos formulários respondidos, as principais dificuldades dos estudantes que reprovaram por nota, estão relacionadas com:

1. Dificuldade no entendimento do conteúdo, especialmente nas disciplinas iniciais de seus cursos;
2. Dificuldades com entendimento do professor/metodologia;
3. Falta de empenho discente.
4. Motivos pessoais.

Já para os estudantes reprovados por frequência, sua infrequência estava relacionada com:

1. Motivos pessoais;
2. Dificuldades com o professor;
3. Dificuldade de entendimento do conteúdo;
4. Desistência;

Sendo assim, na opinião da maioria, a oferta contínua de todas as disciplinas dos cursos em todos os semestres não estaria atrelada à resolução das dificuldades apresentadas, uma vez que os problemas com a metodologia do docente, com o entendimento dos conteúdos, o empenho do estudante e motivos pessoais não seriam sanados com a reoferta. O estudo foi apresentado tanto nos

núcleos correspondentes de cada curso da EQA, assim como para os discentes e como parte das proposições apresentadas pelo coletivo acadêmico sugeriu-se:

- o estímulo a rotação de professores nas disciplinas a cada semestre;
- revisão de metodologias dos professores, com estímulos de cursos de capacitação a serem promovidos pela EQA;
- Reformulação dos programas de monitoria;
- Busca de espaços na EQA para os estudos extraclasse;
- Aumento dos projetos de ensino de forma a envolver mais os discentes com os assuntos ministrados;
- Fortalecimento de iniciativas que contribuem para o preenchimento de lacunas de formação básica (Programas Pré-química, Pré-Física e PRIMA)

9 Considerações Finais

Os cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) devido a sua política de constante atenção e melhorias, desde 2016 vem acompanhando ano a ano os índices de seus estudantes e realizando frequentemente reuniões de autoavaliação. Assembleias de curso são realizadas anualmente onde os resultados dos relatórios gerenciais e as ações da coordenação são apresentados aos discentes, assim como o resultado deste relatório gerencial foi apresentado em assembleia do dia 15 de novembro de 2019.

Em decorrência desse acompanhamento, após a alteração curricular, as discussões foram focadas na minimização da retenção e da evasão, bem como a qualificação da formação acadêmica do discente. Analisando os dados da relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos, observa-se que nos anos de 2017 e 2018, houve um aumento no número de alunos formandos, contudo houve aumento da evasão, o que pode ser entendido como um movimento natural devido à mobilidade acadêmica, no entanto há necessidade de atenção quanto a este indicador. Pelos dados gerenciais, percebe-se que a retenção nas disciplinas básicas do ano inicial e o baixo número de disciplinas que possam ser cursadas sem pré-requisitos, podem ser alguns dos fatores que influenciam a alta evasão do curso. Dessa forma, com intuito de ofertar mais disciplinas aos discentes no período inicial do curso, foi incorporado ao QSL do curso, um rol de disciplinas optativas, da área e de outras unidades, que aumentarão a disponibilidade de ofertas. Estas disciplinas estarão disponíveis aos discentes a partir de 2020/1, quando passará a vigorar novo QSL para o curso. Com relação à reprovação e conseqüentemente a retenção no primeiro ano de graduação, tem-se identificado que boa parte dela está associada às deficiências de formação básica. Assim, como uma ação para tentar minimizar a retenção no ano inicial, as coordenações dos cursos de Química Bacharelado e Licenciatura, em conjunto com os cursos de Física e Matemática, estão propondo a criação de uma disciplina de Introdução a Ciências Exatas, que buscará desenvolver habilidades não desenvolvidas no ensino Básico e que são necessárias para a compreensão de conteúdos abordados nas disciplinas de química, física e matemática, onde se observa o maior índice de retenção dos discentes. Esta disciplina será ofertada aos alunos ingressantes em 2020.

Atendendo aos anseios dos discentes, manifestados durante as assembleias para discussão dos relatórios gerenciais, a leitura do próprio relatório, bem como Fóruns Integrados realizados bianualmente, o novo QSL, além do oferecimento de novas disciplinas optativas, procurou flexibilizar o currículo, permitindo que nos últimos semestres a carga horária seja diminuída

favorecendo a execução de estágios fora da cidade de Rio Grande. Também foi realizada a realocação de algumas disciplinas, visando uma melhor sequência na construção do conhecimento.

Em decorrência dessa alteração curricular e, a necessidade de atualização constante, um novo Plano Pedagógico do Curso está sendo discutido a partir das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), no qual os relatórios gerenciais estão incluídos como instrumento de avaliação do curso. Também estão sendo atualizadas as normas de funcionamento de estágios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.

Pontos frágeis

Quanto aos resultados da autoavaliação apresentados no relatório gerencial de 2018, verifica-se os seguintes apontamentos para 2019:

1. O apoio a eventos em geral foi considerado um ponto fraco, porém vale ressaltar que o apoio financeiro está contingenciado, uma realidade de toda instituição e a modificação desta realidade é dependente das esferas superiores de governo. Com relação a divulgação de eventos, a coordenação através do e-mail institucional e a parceria com o DAQUI estabeleceu um contato direto para troca de informações.
2. É notada que em 2019 ainda há grande preocupação com as questões relacionadas à segurança do campus e do transporte público municipal e intermunicipal. Neste sentido a coordenação reencaminha a PROINFRA e a REITORIA, a solicitação de cobrança as empresas e governos municipais, por melhoria no atendimento dado as linhas que trazem nossos estudantes. Não são raros os relatos de todo o coletivo (professores, técnicos e discentes) sobre atrasos, superlotação, não pontualidade e pouca frequência de todos os meios de transporte coletivo. O protagonismo da FURG na cidade do Rio Grande indica que as autoridades e empresas deveriam promover ações que melhorem as condições de transporte e segurança para universidade e entorno. E estas melhorias terão resultado direto no dia-a-dia acadêmico. E do mesmo modo solicita-se que a Universidade divulgue aos coordenadores as ações que foram tomadas para a resolução destes problemas
3. Atendimento à saúde física e mental também foi outro ponto fraco levantado pelo coletivo em 2018, e que mesmo os docentes tem poucas certezas sobre o alcance dos serviços oferecidos, e neste sentido, acreditamos que o setor responsável pelo mesmo deveria divulgar as coordenações, orientações sobre o alcance do atendimento e como devemos proceder de maneira mais correta o possível para encaminhamentos a mesma. Porém

verificamos com os estudantes que o atendimento é oferecido, porém devido a grande procura, o mesmo deveria ser ampliado.

4. As questões de segurança apontadas com grande preocupação, no ano de 2019 foram assumidas como metas do plano de ação dos cursos e culminaram na forte atuação da comissão de segurança da EQA, que já está com regimento aprovado e suas ações serão citadas no próximo relatório gerencial. É esperada uma melhoria na percepção de segurança da comunidade acadêmica para o próximo ano, uma vez a forte atuação dos membros através das ações de segurança deste ano. Várias ações já foram realizadas, como melhoria na sinalização, aumento no número e troca de tipo de extintores de incêndio. A Comissão é permanente e mantém o diálogo constante com outras Unidades administrativas, buscando agilizar a execução das demandas.
5. Os TAES também ressaltaram em 2018 a fragilidade de comunicação sobre decisões administrativas superiores. Desse modo, a coordenação e os membros componentes de conselhos superiores foram aconselhados a realizarem um breve relato de sua atuação nas reuniões mensais do Núcleo de Química.
6. Também é citada, em relação às disciplinas, pouca relação entre o teórico e a prática. Este questionamento foi levado à discussão com o coletivo de docentes e muitos acreditam que realmente ocorra essa lacuna na formação, principalmente devido à formação dos docentes ser principalmente acadêmica. No entanto, todos mostraram disposição em buscar uma maior aproximação do teórico a prática.
7. Quanto ao item que mostra a baixa participação discente nos órgãos de representação estudantil, esperava-se uma evolução em função do fortalecimento do DA, ocorrido nos últimos 2 anos através da união entre os DAs dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado. Observou-se uma evolução nas demandas dos discentes, as quais têm vindo, na maioria das vezes, por representação do DA.
8. A baixa participação em projetos de ensino e extensão é coerente com o perfil do curso de Química bacharelado, que privilegia principalmente projetos de pesquisa. No entanto quanto à participação dos discentes do curso em projetos de pesquisa e acesso a bolsas desses projetos, observa-se uma baixa procura dos alunos do curso quanto a estas vagas. Muitas vezes é relatado pelos professores responsáveis pelos projetos, que a maioria dos interessados é de outros cursos da Unidade. Uma ação que a coordenação pode tomar, é uma maior divulgação para os alunos do curso dessas oportunidades, outra ação que está

sendo proposta é a reativação da Planta Piloto Biosul, na qual se possam desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão.

9. Em relação à Instituição observa-se o desconhecimento por grande parte dos discentes dos documentos institucionais (PPI, PDI, Regimento e SGA) e normativas internas. Entende-se que existem estratégias em todos os seguimentos que passam despercebidos pelos estudantes, levando ao alto grau de desconhecimento. Como coordenação, foi atualizado o site dos cursos de Química Bacharelado e Licenciatura. O site conta agora com maiores informações sobre o curso, disponibiliza informações quanto a oportunidades de estágios, bem como apresenta um mapa de Empresas e Escolas da região, que facilita a procura dos discentes por locais para estágio.

O NDE considera que, apesar de todas as ações já tomadas e a serem implementadas, o monitoramento e avaliação das mesmas, são imprescindíveis, colocando-se à disposição para aprimorar cada vez mais o Relatório Gerencial como método de avaliação do curso. Deste modo, os pontos de atenção são fundamentais para a antecipação de ações. Em 2018 pontos de atenção foram levantados:

1. Vários aspectos abordados quanto ao conhecimento do curso e seus documentos foram chamados a atenção pelos estudantes, bem como, foi solicitado tempo maior de atendimento pela coordenação em relação às demandas dos estudantes. A coordenação promoveu várias ações que levam a disponibilizar informações de maneira mais eficiente aos discentes. O site do curso foi reformulado, com especial atenção para a configuração do mesmo para ser visualizado em celulares online, reunindo os vários documentos e orientações do curso, todos em um mesmo espaço virtual, dinamizando o acesso à informação. Do mesmo modo a coordenação tem um horário de atendimento semanal na secretaria de graduação de forma que o estudante possa contar com uma rotina de atendimento, passível de dar respostas rápidas a problemas de soluções simples.
2. A relevância dos conteúdos abordados e a contribuição da aquisição do conhecimento teórico e prático na área de atuação foram ressaltadas pelos discentes. Estes pontos de atenção serão levados e discutidos com os docentes nos seminários de metodologias de ensino, sendo uma primeira ação já programada a participação da equipe de Secretaria de Educação à Distância da FURG com a intenção de apoio as práticas pedagógicas dos professores, sendo que a primeira reunião foi realizada no final de novembro de 2018, ainda a promoção de cursos de atualização do corpo docente é uma meta constante do plano de ação dos cursos.

3. Com relação à infraestrutura há pontos de atenção elencados pelo coletivo, como os espaços de estudo e convivência na unidade. A coordenação endossa a opinião manifestada e solicita à direção da EQA e a PROINFRA ações significativas para a resolução destas pendências.

O curso de Química Licenciatura, através de seu coletivo, reconhece em seu PPC a autoavaliação como ferramenta para melhoria constante do curso e reconhece a avaliação gerencial como um dos seus indicadores oficiais. As problemáticas levantadas foram discutidas e várias ações estão encaminhadas com a participação de toda a comunidade acadêmica.

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf